

Director, editor e correspondente  
**Antonino Dias Pinto de Castro**  
 Redacção e Administração:  
 Rua da Rainha, 56-A  
 Telef. 4515

# Notícias de Guimarães

FUNDADO EM 1932

Composição e impressão  
**TIP. IDEAL**  
 Telef. 4381  
 VISADO PELA CENSURA  
 — AVENÇA —

## A Imprensa Vimaranesa

IX

A. L. de Carvalho.

**Eduardo d'Almeida** — Ainda moço escolar de Coimbra e já o jornalista se revelou.

Autêntica boémia jornalística, acamarou no «Burgo Podre» — um folheto de publicação eventual, em período de férias coimbrãs.

Rindo e zurrindo, o «Burgo Podre» fez escândalo. E mais nada. Outra fase jornalística aguardava Eduardo d'Almeida na propaganda republicana. Ajudando o advento do regime, o seu nome surgiu no cabeçalho do semanário — «A República».

Já não era então o rebelde, o inconformista, da sua preciosa jornalística.

Eduardo d'Almeida, dignificando o seu diploma de advogado, de homem de letras, de político, fez jornalismo sadio, reflectido, sério.

Desdobrando a sua actividade nas lides forenses, a sua toga logo se afirma em oposição à chicana, ao verbalismo óco.

Iniciado na vida do foro, jamais renunciou ao seu aprumo de bom Doutor de Leis.

Deputado eleito às Constituintes, no Parlamento assinalou o seu talento construtivo.

E se como deputado Eduardo d'Almeida pôs o cérebro ao serviço da Democracia, como Administrador do Concelho igualmente lhe foi útil.

Por seu temperamento sereno e fraterno, o seu jornalismo irretratante não criou adversários indelutáveis.

Se adversários teve, não teve inimigos.

Ou não fosse a escola jornalística de Eduardo d'Almeida formada na cátedra do estudo e da boa educação.

Como tal, o jornalista e o intelectual, foram nele inseparáveis. Razão por que, para bem aquilatar estes dois «eus», fundidos na mesma pessoa, se torna necessário folhear a «Revista de Guimarães» e mais a sua obra de escritor. O erudito e o vernáculo, encontram-se.

Eduardo d'Almeida, em rigor, só por vezes fez jornalismo, pelo gosto de comunicar com o povo. Na realidade ele foi mais que jornalista, um Homem de Letras.

A sua antiga prosa filigranada, emocional, tornou-se — mercê da farta bagagem dos seus conhecimentos — algo maciça. Requeria dos leitores apressados — menos pressa.

Eduardo d'Almeida, advogado, escritor, jornalista, — foi douto. Criando em si o gosto pelo jornalismo, jamais deixou de escrever.

Na série de jornais onde Eduardo d'Almeida vasou a sua prosa de articulista e literato, contam-se: «Burgo Podre», «Comércio de Guimarães», «Independente», «O Vimaranesa», «Ecos de Guimarães», «A República», «A Razão», «Notícias de Guimarães». Foi, porém, na «Revista de Guimarães», que o seu talento mais se revelou.

Solicitado ainda por outros semanários da província, sempre um bom acolhimento lhe dispensou, como colaborador eventual.

Eduardo d'Almeida — alma lavada, límpido carácter, talento poli-

morfo — fica bem na galeria dos jornalistas vimaranenses.

\* \* \*

**Alvorada** — Em 1907 irrompeu a «Alvorada» — semanário republicano.

João Franco estava no poder. Os «devotos» deste estadista — quase tantos como os vimaranenses — estranharam o aparecimento do jornal.

Para quê o combate de princípios políticos, se João Franco — reputado salvador do regime monárquico, — estava no poder!

Razão por que, ao termo de quatro números da «Alvorada», os ares se turbaram.

Um dilema foi posto à **Tipografia Dantas**: — Ou a «Alvorada» suspende, ou empastelamos a tipografia!...

E a «Alvorada», perante este dilema de guerra, suspendia ao termo de quatro números.

Revolução a 5 de Outubro de 1910.

Renasce a «Alvorada». O mesmo Director, o mesmo *panache* combativo.

Chocando-se com adversários do regime, a «Alvorada» não temporizava. No deflagrar dos partidos, tomou resolutamente o caminho da independência política.

O inconformismo da «Alvorada» foi tão longe, que não soube cingir-se aos varais da disciplina partidária.

Mal distinguia correligionários.

Continua na 2.ª página.

## Boneca de carne

Toquei os dedos da existência, cheguei cansada, escorregadia.

Não me lembro se abri os olhos, mas devo ter escutado naquela penumbra: E' uma menina...

Deram-me às mãos de minha avó materna e minha avó materna, numa alegria de avó, dizia entusiasmada à parteira espanhola:

— Veja a minha netinha corada!...

— A primeira criança que me nasce corada... respondia à parteira espanhola.

Depois, lavaram-me para o mundo e vestiram-me para o mundo. Agora, sou do mundo brincado e do mundo brinca comigo...

JUSTINA.

## Como as coisas são!

Um amigo com quem mantemos relações desde os tempos em que ambos frequentámos o mesmo estabelecimento de ensino secundário e que, em terras de Santa Cruz, conseguiu a sua independência à custa do suor do seu rosto, acaba de nos participar a sua estadia em Portugal, dizendo-nos, entre outras coisas, o seguinte:

«Como Deus me tem ajudado e

## Epistolário Sentimental

Carlos Carneiro.

### Outro Domingo

Minha Amiga:

Outro Domingo! Que depressa passam as semanas e que depressa se aproxima o dia da minha partida! Outro domingo, este de Primavera fria, gelada, glacial. Vou contar-te o que fiz hoje: De manhã fui ao cinema. Tu dirás: como é possível ir de manhã ao cinema? Fui a um cinema dos Campos Elísios, uma sessão particular para os Livreiros de Paris. Tenho uma Amiga livreira, proprietária de uma livraria no Boulevard de Courcelles, encantadora pessoa, sensível, profundamente simpática, que vi com as lágrimas nos olhos há dias quando lhe falava dos meus Filhos.

Desde esse momento a minha simpatia tornou-se numa amizade segura e para sempre. Vou lá todas as manhãs e lá fico sentado numa cadeira a conversar, e muitas vezes vamos almoçar os dois àquele Restaurant em que te falei, aonde vão os operários que Ela conhece familiarmente. Chama-se, também, Elizabeth e tem uma amiga que é associada sua, que se chama Martine. Martine é mais nova, tem os cabelos loiros e uns olhos cor de cinza, recebem-me com alegria e eu sinto-me bem, e vou lá quase todas as manhãs.

Mas... começo a divagar e não te conto o meu dia de hoje.

Foi a minha amiga Elizabeth, da Livraria «Les Belles Pages», que me deu um convite para a sessão desta manhã. Um cinema pequeno, acolhedor, elegante, quase cheio de convidados. Sessão em família, deliciosa. O filme, magnífico, sobre um livro a aparecer brevemente. O conflito, o problema racial, negros e brancos, incompatibilidade de raças, com um final humano de fraternidade plena. Maravilhoso e comovente espectáculo.

Sai a meditar no que vi emocionado. Tomei o *Metro* neste domingo igual aos outros, só com mais sol, um domingo de Primavera. *Chalet*, mudança, direcção *Porte d'Orleans, Cité, St. Michel!* O cais, os Turistas, o Hotel, o meu quarto número 30, primeiro andar. Depois de almoço de novo o meu quarto, cartas aos amigos de Portugal, saio de novo nesta inquietação permanente em que me queimo, *Boulevard de St. Germain*, meto por novas ruas desconhecidas ainda para mim, vou ter à rua *St. André des Arts*, de novo os cais, *Quai St. Augustin*, os *Bou-*

*quinistes* devorados pela curiosidade desta gente de domingo, velhos mapas, gravuras, reproduções más, de pintura má, livros velhos e novos, quase todos velhos, medalhas, castiçais de metal cheios de verdete, bilhetes postais de há mais de vinte anos, em lotes à mercê do freguês, sedento do inédito...

Atravesso uma Ponte, volto à direita, continuo a minha descoberta, Notre Dame. Um mundo de estrangeiros fotografa a grande catedral, meto-me por velhas ruelas, casas pôdres, janelas desmanteladas, um caixote de cravos numa pequena varanda, páteos escuros, grades de velho ferro forjado. Outra Ponte, volto de novo à direita, novo cais, mais *Bouquinistes*, mais gravuras, mais bugangas, faz mais frio, subo as escadas do Hotel.

Aqui tens este domingo mais, talvez o último para mim até novo regresso. Mas... afinal eu digo-te sempre a mesma coisa e esta carta já vai longa. Mas que posso eu dizer-te que não seja repetir este delírio em que vivo?

Ainda te escreverei antes de partir. Até breve.

Paris, Abril de 1958.

## Guimarães e os seus problemas

Sugeri no último número deste jornal qual a colectividade vimaranense a quem devia ser cometido o encargo da organização das Festas Gualterianas: o Vitória Sport Clube, por ser a agremiação que reúne todos os requisitos para lhes dar continuidade.

Vejamos agora como poderia ser resolvido o problema da «Casa da Marcha».

E' aspiração antiga e permanente daquela colectividade desportiva possuir sede própria e não se comprimiria que tal realização se não completasse com um ginásio que pudesse ser utilizado pelos seus atletas e pela mocidade que não frequenta o Liceu ou a Escola Técnica, que é a grande maioria num centro fabril como o nosso.

Conseguido o terreno para tal fim, começar-se-ia pela construção desse ginásio que teria de ser amplo para comportar turmas de praticantes recrutadas nos filhos dos operários, tornando-os homens sádios de corpo e de espírito. E os baixos desse ginásio poderiam muito bem ser utilizados para a recolha de todo o material da Marcha Gualteriana. Obra de todos e para todos, os primeiros capitais poder-se-iam reunir por meio de obrigações de valor nominativo acessível a muitas bolsas.

Foi por igual sistema que em tempos se conseguiu o dinheiro para a compra do edifício onde está actualmente o Grémio do Comércio e para as grandes obras que a seguir lá se fizeram e foi assim que o Barreirense conseguiu o seu ginásio, que é, sem dúvida, o melhor de Portugal. Recorrer-se-ia em seguida às comparticipações do Estado e aos empréstimos sobre a parte construída para financiar nova fase, e assim até à conclusão da obra projectada.

Somos capazes de construir uma praça de touros em cinco dias e em menos de vinte um campo de futebol. Mas, passado o entusiasmo do momento, voltamos à ancestral apatia e passamos o tempo a envernizar com os fundilhos as cadeiras dos cafés e a cortar na casaca dos que procuram fazer alguma coisa de interesse comum.

Disse e repito: querer é poder. E, no momento em que a nossa terra passa por tamanha transformação, unamo-nos como um só e juntemos à oficial a iniciativa particular para que não fiquemos eternamente o «Berço da Nacionalidade». Já é tempo de caminhar e caminhar a passo firme.

A. FARIA MARTINS.

### Escola Industrial e Comercial

Avisam-se os candidatos a exame de admissão na Escola Industrial e Comercial de Guimarães, que as provas dos mesmos, marcadas para os dias 21 e 22, passam a efectuar-se nos dias 23 e 24 do corrente.

## A Religião e Rotary

Pelo Eng. Santos Pardal.

E' muito natural que o simples enunciado deste problema tenha riscado na fronte de alguns uma tênue ruga de inquietação.

Devo dizer, no entanto, que creio conhecer perfeitamente a delicadeza do assunto e o possível perigo que a sua discussão poderia porventura provocar.

Mas, em primeiro lugar, não queremos discuti-lo, e além disso, nunca receei tratar qualquer problema, por muito melindroso que possa parecer, desde que o faça com a isenção, a compostura e o respeito que este inteiramente merece.

Antes de mais nada, qual é verdadeiramente a questão?

Do nosso lado, isto é, do lado de Rotary, não chega sequer a haver questão, pois nunca fizemos ou dissemos o que quer que fosse que pudesse vir a criar um problema desta natureza.

Muito pelo contrário, sempre Rotary recomendou e insistentemente aconselha que, qualquer que seja a religião ou credo que cada qual pratique ou adopte, o deverá fazer sempre com sinceridade e com honestidade. Nem poderia deixar de ser assim, como parece bem claro.

Aceita então Rotary a religião? Claro que aceita. Pois se aceita os homens tais como são, como não haveria de aceitar o que neles possa haver de religiosidade ou de crença?

Como pode então existir um problema?

Bem. Do nosso lado, como já disse, não existe tal problema nem coisa que se lhe assemelhe. Mas do outro lado, pelo menos em certos sectores menos abertos às realidades dos nossos tempos, parece existirem dúvidas, reticências e

## Festivais de Verão

Bailados de Margarida de

Abreu no terceiro Festival no

Paço dos Duques de Bragança

Festival após Festival aumenta o êxito, radica-se a certeza de que estes Serões de Arte são uma das mais belas realidades no Portugal cultural de hoje. A iniciativa da Câmara constitui sem sombra de dúvida um exemplo a seguir em todos aqueles centros populacionais onde não chega uma aragem de cultura. E nos outros também. Só através de manifestações artísticas deste tipo é possível educar, civilizar.

O Círculo de Iniciação Coreográfica que Margarida de Abreu fundou e dirige há 12 anos, constitui um caso único no nosso país. Obra séria que merece de todos a melhor compreensão e carinho, cabe-lhe a tarefa, dura tarefa, de ser em Portugal o único grupo de bailados onde a música e dança se unem, entrelaçam e fundem, através de uma técnica que é o produto de muitas horas de trabalho incansável, nem sempre reconhecido por quem de direito.

Guimarães assistiu, ao vivo, a um espectáculo de inegável mérito artístico, e, com raras excepções (juventude sem preocupações culturais, gente engravatada que marca a sua presença — prescindível — falando alto quando todos estão calados), o público, como sempre tem acontecido, assistiu interessado a uma das mais belas demonstrações artísticas que alguma vez tiveram lugar nesta cidade.

Faltou um comentário escrito aos vários números. Um comentário mais desenvolvido. Mesmo assim «Miragem», com música de Debussy, e «O Passeio Público» lograram interessar, absolutamente, a assistência.

O fecho do espectáculo foi, no entanto, o momento de maior beleza. Novamente Debussy é o mágico que deslumbra em «Nuares», encanta em «Clair de Lune» e seduz em «Fêtes».

Do grupo de Margarida sobressaíram Elsa Matsbaum, Rena Castilho, Misa Baldac, Bento José da Câmara e Pedro Mercos.

Notável a coreografia de Margarida de Abreu, com destaque para «O Passeio Público» e «Fêtes».

J. S.

## O AMOR

Nunca soube o que seja aqui na Vida,  
 Se luz doirada ou nuvem de tristeza!...  
 Duns e doutros se fica a alma presa,  
 Nas redes que nos lança de fugida!

Sózinha, eu vejo a linda Inês, vencida  
 E, airado, Othelo rugue com fereza...  
 Há quem nele presuma só beleza  
 E as mágoas logo chegam de corrida!

Néctar em taça de cristal fulgente,  
 Desvaira, atrai, subjuga o mais prudente  
 E, ávido, o mundo inteiro o quer beber!...

Amor! mistério imenso, na verdade,  
 Chama que prende, impera, traz saudade,  
 Dado seja o que mais nos faz sofrer!...

DOMINGOS A. RAMOS.

não quero morrer sem conhecer as terras mais importantes do nosso país, onde há tanto que ver e contemplar, não deixarei de ir a Guimarães, essa bela e histórica cidade que é, como nenhuma outra, um verdadeiro relicário da Pátria.

Para esse efeito, aproveitarei a ocasião de se realizarem as Festas da Cidade que, como é timbre dos vimaranenses, sempre se têm distinguido pela sua grande imponência e desusado brilho. Peço-te, por isso, que me mandes um programa para eu ver quais os números do mesmo que mais me interessará apreciar.

Peço-te que não te esqueças e, então, conta comigo e com a minha boa disposição para recordarmos, com saudade, aqueles tempos em que ainda não tínhamos a preocupação da luta pela vida. Hoje, porém, que já somos outros, é que poderemos apreciar melhor o fruto da instrução e da educação que recebemos dos nossos Pais e dos nossos Mestres, a quem tu e eu devemos a situação em que nos encontramos. Como vês, o meu desejo de ir a Guimarães não consiste apenas em assistir às tradicionais e grandiosas Festas da Cidade, mas também em te abraçar e conversar contigo dentro desse ambiente das características ornamentações e iluminações e sobretudo gostaria de admirar a excepcional Marcha Gualteriana; no entanto, quanto a essa, já li algures que ela se não realizará, por motivos de força maior. Tenho pena que assim aconteça, mas, pelo menos, verei o resto.»

«Quanto a comentários referentes a esses períodos da referida carta, sómente diremos:

Como as coisas são!

X.

## A. Garibáldi GAZETILHA

No passado dia 16, no Tribunal de Felgueiras, deveria efectuar-se o julgamento do nosso colaborador sr. A. Garibáldi, membro de cerca de quatro dezenas de academias nacionais e estrangeiras, relativamente ao processo por abuso de liberdade de imprensa que lhe foi movido pela edilidade vimaranense.

Esse julgamento não chegou a efectuar-se, ficando portanto o nosso colaborador isento de pena, em virtude de acordo entre ambas as partes.

Como testemunhas de acusação, deveriam intervir os srs. Dr. Raúl Alves da Cunha, Dr. Carlos Augusto Saraiva de Carvalho, Dr. Hugo Alves Pinto de Almeida, Dr. Américo Abúndio Guerreiro, José Mendes Ribeiro Júnior, Dr. Manuel Francisco Pinto dos Santos, Dr. Fernando Guilherme Guimarães Aires de Azevedo e João Maria Rodrigues Martins da Costa.

Como advogado da Câmara de Guimarães deveria intervir o sr. Dr. António Carlos dos Santos Fernandes Lima.

Como testemunhas de defesa do nosso colaborador sr. A. Garibáldi, deveriam intervir os seguintes srs.: Dr. Luis de Almeida Braga, advogado; Dr. Mariano da Rocha Felgueiras, advogado; Dr. Alexandre Rodrigues, professor liceal; Padre Urbano de Castro; Padre António de Carvalho; Dr. Luis Gonzaga da Fonseca Moreira, licenciado em Direito; Dr. José de Barros, Juiz aposentado; Dr. Francisco Leite, médico; Dr. Emídio Leite, médico; e Dr. José Dias de Sousa Ribeiro, advogado.

Como advogado do nosso colaborador interviria o sr. Dr. José Maria Machado de Matos, de Felgueiras.

O nosso colaborador, escritor e académico sr. A. Garibáldi tem sido muito cumprimentado.

## Rancho Folclórico do Pevidém

Este interessante agrupamento inaugurou no domingo um novo e interessante traje, tendo percorrido, exibindo-se, as ruas da cidade e despertando o mais vivo interesse, pela sua impecável apresentação e pela forma como se exibiu, perante numeroso público, no Jardim Público.

O Rancho, logo após a chegada a esta cidade, foi à Câmara Municipal apresentar cumprimentos ao sr. Presidente, que aos seus componentes dirigiu algumas palavras de felicitação e de estímulo.

Na tarde daquele dia o Rancho exibiu-se no Pevidém, conquistando ali merecidamente, como nesta cidade sucedera também, fartos aplausos do público.

## Móveis Tipo Brasil

Rua Vila-Flor, 109 405

criação do Curso de Montador Electricista, pois um e outro se justificam como indispensáveis nessa região.

Como se verifica, a nossa Escola Técnica passará a corresponder às exigências naturais e humanas da cidade e do concelho, pelo que, desde já, poderemos considerar de parabéns todos os vimaranenses que não desejam viver de ilusões, mas sim de realidades.

## Em maré de sol...

No seu tempo, e sem favor, nos visitou o calor, em cariz de má vontade: — mas, se pareceu mentira, também, nas voltas do «vira», inda «pode ser verdade»!...

Tivemos sol, e bem quente, e não esperava a gente por tão súbita braseira: — pois os nervos, acalmados, já estavam habituados à celestial... mangueira!...

Com miúdos, e catraias, parte o casal para as praias, dar ganha-pão aos banheiros: — prefere o banho do mar aos que nos descem, pelo ar, dos citadinos caleiros!...

E vai o Zé para as festas, apanhando suas «crestas» sob o ardor do sol secundo: — e regressando, à morada, com a perna falseada, em passos dum outro mundo!...

Que, em «banhos» fora de casa, metendo o greirinho na asa, muito povo se constipa: — e lhe fica mais suave a água fresquinha do Ave, a poucos «lodos»... a pipa!...

E p'ra quem, desde o arrebol, pensar em banhos de sol, por lhe mingar o «carço»: — terá amena ocasião de economizar sabão, para lavar... o pescoço!...

Origão.

## A Homenagem

aos Drs. Pinto Rodrigues e Eduardo de Almeida

Deram já, também, a sua adesão à projectada homenagem a estes dois saudosos Vimaranenses, o que registamos, os srs. A. Garibáldi, de Felgueiras, e António Pádua de Magalhães Ribeiro (Bravo), desta cidade.

## MADEIRA AGLOMERADA

Rua Vila-Flor, 109 404

## As Bodas de Ouro da Associação Fúnebre Vimaranense



O edifício-sede da Associação Fúnebre iluminado por motivo das Bodas de Ouro

Estão a decorrer com muito brilho, encerrando-se hoje, domingo, as festas comemorativas das Bodas de Ouro da Associação Fúnebre Familiar Operária Vimaranense (Socorros Mútuos), as quais se iniciaram no domingo último com uma Missa de sufrágio por alma dos sócios falecidos, que foi celebrada no templo de Nossa Senhora da Oliveira, com a assistência dos actuais dirigentes da Associação e de grande número de Associados.

A's 11 horas daquele dia realizou-se a sessão inaugural das Comemorações, tendo presidido o sr. dr. Ayres dos Reis, Sub-Delegado do I. N. T., tendo-se procedido à entrega de diplomas aos Associados com mais de 25 anos.

O Presidente da Associação, sr. Joaquim Garcia, dirigiu palavras de agradecimento ao ilustre Sub-Delegado I. N. T. pediu-lhe comunicasse ao Sr. Ministro das Corporações o muito obrigado da Associação, pelo despacho que na véspera fora efectuado.

No final da Sessão, o sr. dr. Ayres dos Reis disse estar deveras satisfeito, não só por ver o salão repleto de sócios de todas as idades e categorias, mas também por vir encontrar uma Associação tão prospera. De tudo prometeu dar conta aos seus superiores hierárquicos, dizendo-lhes dos relevantes serviços que aquela Instituição vem prestando à Cidade e ao País.

Durante a semana efectuaram-se as sessões culturais anunciadas, em vários pontos do Concelho.

Na 2.ª-feira, na Casa do Povo de

Vizela, presidindo o sr. Manuel Gomes de Oliveira, proferiu uma palestra o sr. dr. Francisco Joaquim de Freitas Pereira, que foi muito aplaudido pela numerosa assistência. Fez a apresentação do palestrante o sr. Joaquim Garcia.

Na 3.ª-feira, e no Salão da Cantina da Empresa Têxtil da Cuca, falou o sr. dr. Alberto Rodrigues Milhão, que teve a escuta-lo numerosa assistência. Presidiu à sessão o sr. Manuel Gomes de Oliveira e fez a apresentação do palestrante o sr. Laurentino Ribeiro Teixeira.

Na 4.ª-feira, houve sessão em S. Torcato, no Salão da Casa do Povo e foi orador o sr. dr. Alberto Cotter, apresentando-o o sr. José Machado e presidindo à palestra o sr. Joaquim Garcia. A assistência era numerosa.

Na 5.ª-feira, fez a sua anunciada palestra nas Caldas das Taipas, no Salão do Quartel dos B. V, o sr. dr. José Emilio Vieira de Andrade. Presidiu o sr. Manuel Gomes de Oliveira e apresentou o orador o sr. A. Costeira. A sala estava repleta.

Na 6.ª-feira, encerraram-se as palestras de divulgação cultural, no Pevidém, no Salão do Clube Industrial, sendo orador o sr. dr. Gonçalo Leite de Faria, que teve a escuta-lo uma assistência numerosa. Foi apresentado pelo sr. Manuel Gomes de Oliveira e presidiu à sessão o sr. Dr. José Maria de Castro Ferreira, presidente da Câmara Municipal.

Ontem, realizou-se um Jantar de

## IMPrensa VIMARANENSE

Continuação da 1.ª página

Esgrimindo, de cabeça levantada, contra tudo quanto lhe parecesse digno de reparo e protesto, chegou por vezes a dar-se a impressão de antagonista do regime. Na realidade servia a República.

Sómente o seu puritanismo não se ajustava às conveniências das fórmulas políticas em voga.

A ingenuidade do seu Director atingia, em certos lances, o cúmulo!

Pois quê! Se a disciplina é tudo nos conchavos partidários, porque não havia a «Alvorada» de obedecer aos mandarins?

Um exemplo, basta: Irrompe no centro industrial do Pevidém um conflito grevista. A força armada intervém. Os operários têxteis, são espingardeados. No apuramento da refrega, há um morto e alguns feridos.

Perante este conflito cachoante, a «Alvorada» toma uma posição rectilínea, humana: alinha com a causa dos proletários. Não, apenas, para o carpir das vítimas. Vai mais longe. Censura a Autoridade, a comandância da força armada.

Resultado: A «Alvorada» é levada ao Tribunal Judicial por abuso de liberdade de Imprensa.

Uma amnistia — das várias amnistias que, peribóticamente, se decretavam — o Director da «Alvorada» escapou de malhar com os ossos na cadeia!

Serviu-lhe a lição? De modo algum. Sem tibezas de ânimo, a «Alvorada» prosseguiu a sua rota combativa.

Ondas e mais ondas se desencadearam. Várias sindicâncias de flagram como consequência austera e intemerata deste jornal de prosa saúdida, nervosa.

As regras do convencionalismo eram-lhe desconhecidas.

Só um dilema orientava este belicoso jornal: Servir o povo!

Dos muitos pleitos feridos, resultaram êxitos em proda Causa Pública. Estes, porém, muitas vezes eram alcançados através de contendas, arruões, choques.

Cansado o seu Director-fundador de sete anos de refregas, foi a directoria transferida a Capitão Luis de Pina.

Houve quem acusasse a «Alvorada» de jornal iconoclasta. Se meditarmos que a mudança de um

Confraternização Mutualista, que teve lugar no Restaurante Jordão e reuniu numerosos convidados, tendo sido proferidos na altura própria alguns brindes.

As Festas Comemorativas dos Cinquenta Anos de actividade da importante Associação Mutualista, encerraram-se hoje com o seguinte programa:

A's 10 horas — Missa rezada, seguida de solene *Te-Deum*, em acção de graças pelo progresso da Associação.

A's 11 horas — Homenagem aos sócios fundadores e aos dirigentes com 10 ou mais anos de efectiva actividade nos Corpos Gerentes da Associação, e Sessão solene de encerramento das Comemorações das Bodas de Ouro, em que será orador o Rev. dr. José de Jesus Ribeiro, na sede social.

## Aos paralíticos

Vende-se no lugar da Ponte, em Covas, um carro cadeira em bom uso, forte com depósito.

Tratar no mesmo lugar com Josefina Maria Carneiro.

## MAIS UMA CASA do Problema da Habitação

No passado domingo foi inaugurada, nesta cidade, mais uma casa construída pela Cooperativa «O Problema da Habitação», para o seu associado n.º 4.413, o nosso prezado amigo sr. Alberto José Fernandes.

Para esse fim, deslocaram-se a Guimarães, os srs. dr. Felisbino Madeira e Maurício José da Silva, respectivamente Sub-Director e Tesoureiro daquela sociedade que, após visita demorada ao novo prédio e numas das suas óptimas dependências, procederam a uma breve sessão, no decorrer da qual foram entregues as chaves ao novo proprietário.

Presidiu o sr. dr. Felisbino Madeira, secretariado pelos representantes da imprensa, que usou da palavra felicitando o associado e alargando-se depois em interessantes considerações acerca do cooperativismo.

Estavam presentes bastantes pessoas, entre as quais algumas senhoras e pessoas de família do sr. Alberto José Fernandes.

Em seguida os convidados dirigiram-se ao Hotel do Toural, onde se realizou um almoço, tendo os brindes usado da palavra os srs. dr. Felisbino Madeira, Maurício José da Silva, Padre Luís Gonzaga da Fonseca e Américo José Ferreira.

Durante a visita que fizemos ao novo prédio, foi-nos chamada a atenção para o facto, aliás incompreensível, de se ter autorizado a instalação de uma oficina de seriação a uns escassos metros do prédio agora inaugurado.

Essa oficina, quando em laboração, transtorna enormemente o sossego dos moradores.

Tratando-se de uma zona da cidade que está sendo valorizada com novas construções e onde projectam edificar-se mais, não compreendemos porque razão se autorizam semelhantes obras.

Chamamos, pois, a atenção das entidades responsáveis, no sentido de que este caso seja solucionado o mais rapidamente possível.

regime político traz sempre consilgo propósitos de nova vida e uma ânsia de renovação social, ter-se-á compreendido que a «Alvorada» fosse o que foi: um jornal com sangue na guelra!

O seu Director-fundador, não fálhou ao seu credo político.

Não teve a «Alvorada» o condão de regenerar o sistema político, é certo; mas ninguém pode atribuir-lhe culpa de contribuir para o descalabro. Fez, quanto pode, para depurar, sanear, a vida pública da República.

E serviu, denodadamente, a terra de Guimarães.

## DR. ALFREDO BRAVO MÉDICO

Doenças de Boca e Dentis

Largo do Toural, 6 — Telef. 4288 GUIMARÃES 408

Ausente até 1 de Agosto.

## Maquinistas

Precisam-se para a indústria de malhas devidamente habilitados a trabalhar em máquinas rectas manuais.

Esta redacção informa. 418

## Era uma vez...

Interpretação em Português de Dr. Eduardo d'Almeida.

15)

### Oitavo dia

O Rei disse a Rasakosha:

— Amigo: minha bem-amada soube ainda decifrar a questão e sete dias vão passados. Mas eu perdoo-te por aquele franzir de sobrancelhas — espelhavam-se na minha face como sulcos escuros pela superfície de lago — e mais ainda pelo sentido de suas palavras. Talvez se dirigissem a fortalecer-me o coração. É uma fénix de sabedoria: o alto e culto espírito mais a torna inacessível. Mal basta o retrato a sustentar minha alma durante as longas e duras horas de separação cruel.

Passou a noite agitado sempre a contemplar o retrato. Quando o sol se levantou, o Rei levantou-se também e lá foi consumindo o dia com Rasakosha, no jardim. Depois, quando o sol se recolheu, outra vez se dirigiram à sala de audiência. Ali, viram a Princesa, vestida com uma saia cor de açafraão, ostentando a coroa na cabeça e com todas as suas jóias. Quando o Rei entrou, sorriu-lhe e ele logo se deixou cair nas almofadas, mudo e fascinado pelo encanto da sua beleza. Rasakosha avançou e, de pé, diante dela, outra vez começou, depois de a haver saudado:

— Princesa:

Vivia, outrora, em certo país, tal proprietário brãmene, muito estúpido, que, por inadvertência, cometeu pecado mortal. Seu conselheiro espiritual disse-lhe que para a mácula não ser maligna e o pecado expiado, tinha que passar o resto da vida a banhar o corpo nas margens do Ganges. Por isso doou ao filho todos os bens e partiu, com sua taça, e seu cajado, em peregrinação ao Ganges. Depois de ter viajado alguns dias, alcançou um pequeno ribeiro da montanha, cujas águas desappareciam no estio, ficando completamente seco. E pensou: «Com certeza é o Ganges sagrado». Ali estacionou e todos os dias se banhava na pouca água que levava o ribeiro. Assim demorou cinco anos. Certo dia passou pelo caminho um asceta Pasherpata — discípulo particular de Shiva — e perguntou ao Brãmene: — «Meu filho, que fazes tu aqui?» — «Reverendo pai, cumpro minha penitência nas margens do Ganges, para expiar grave falta.» O asceta volveu: — «Mas que tem este charco com o Ganges?» O asceta riu-lhe na cara e disse: — «Sou velho, mas nunca pensei que topasse na minha frente com tão desmarcada asneira. Pobre homem, quem te enganou? O Ganges fica a centenas de léguas daqui, e assemelha-se tanto ao miserável regatinho como o Monte Meru a um migueiro.» O Brãmene agradeceu muito e, tomando a taça e o cajado, partiu e andou até chegar a um largo rio. Regozijou-se, muito satisfeito: — «Deve ser o Ganges sagrado.» Instalou-se na margem e por ali se deteve cinco anos, durante os quais todos os dias se banhava em suas águas.

Ora, certa feita passou no caminho um Kapalika — adorador de Shiva, de outra seita — que lhe perguntou: — «Porque vives tu aqui, a perder o tempo precioso com tão insignificante ribeiro, desprovido de qualquer santidade, em vez de

lres para o Ganges?» Confuso, o Brãmene inquiriu: — «Pois este não é o Ganges?» E o Kapalika: — «O Ganges? O chacal é um leão, ou a chandala um Brãmene? Estás a sonhar!» O Brãmene desabafou com pesar: — «Digno Kapalika, estou-vos muito reconhecido. Venturoso foi nosso encontro.» Com a taça e o cajado lá se foi, até que chegou enfim a Narmada: — «Aqui, sim, é com certeza o Ganges sagrado.» Ficou radiante e ali demorou outros cinco anos a banhar-se naquelas águas. Mas um dia viu, muito perto da margem, outro peregrino como ele, que deitava flores ao rio e o invocava pelo seu nome. Foi junto dele e perguntou-lhe: — «Peregrino, como se chama este rio?» E o peregrino respondeu: — «E' possível que tu não conheças o milagroso Narmada?» O Brãmene suspirou profundamente: — «Peregrino, abriste-me os olhos.» E com a taça e o cajado seguiu caminho.

Mas ele era agora muito velho e fraco e tão longa persistência enfraquecera-lhe o corpo e esgotara suas forças. E enquanto, mui alquebrado, caminhava ao calor do dia, sobre a terra calcinada, o sol dardando-lhe na cabeça, como os raios de Indra, encheu-o de febre. A custo, concentrou as forças e persistiu na jornada. Mas dia a dia ia enfraquecendo, até que, sem poder mais, caiu por terra como um moribundo. Mas, num derradeiro e supremo esforço, reunindo toda a energia, arrastou-se até à colina à sua frente. Lá em baixo corria, ao longe, o Ganges majestoso, com o número infinito de peregrinos acumulados em suas margens, a banharem-se na corrente. E em sua agonia exclamou: — «O' água do Ganges, minha mãe, em vão te busquei toda a vida, e agora morro aqui inerte e impotente em face de ti!»

(Continua).

# Câmara Municipal de Guimarães ECOS

## Reunião de 4 de Julho de 1958

A Câmara, sob a presidência do Sr. Dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira, deliberou:

- Realizar concertos no Jardim Público, nos meses de Agosto e Setembro, a exemplo dos anos anteriores;
- Tomar conhecimento do telegrama de agradecimento recebido de Sua Ex.ª o Almirante Américo Tomás pelos cumprimentos que lhe foram enviados por esta Câmara;
- Tomar também conhecimento do movimento do Lactário Municipal durante o mês de Maio findo;
- Tomar ainda conhecimento da Circular recebida do Governo Civil de Braga que informa ter sido autorizada, por despacho ministerial, a circulação até 31 de Dezembro de 1959 dos veículos de tracção animal com aros metálicos de dimensões inferiores às fixadas no n.º 8 do art. 37.º do Código de Posturas;
- Informar a Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais de que é desejo desta Câmara que sejam dotados de instalação eléctrica os edifícios escolares em construção nas freguesias de Prazins, Santo Tirso e Costa e a Cantina de São Torcato;
- Aprovar o 1.º Orçamento Suplementar ao Orçamento Ordinário dos Serviços Municipalizados de Água desta Câmara Municipal, cuja receita é de 59.127\$50 a igual despesa;
- Aprovar definitivamente o primeiro Orçamento Suplementar ao Orçamento Ordinário deste Município para o ano económico em curso, que totaliza uma receita de Esc. 774.015\$20 e igual despesa;
- Sugerir a criação do Curso de Montador Electricista na Escola Industrial e Comercial desta cidade, atendendo a que o concelho de Guimarães é fortemente industrializado, em que os maquinismos são accionados por energia electro-motriz;
- Adjudicar a Eduardo Vidal, pela importância de 64.410\$00, a obra de pavimentação de passeios da Rua Capitão Alfredo Guimarães;
- Abrir novo concurso para a obra de construção da casa das autopsias e depósitos para ossadas no Cemitério Municipal, com a base de licitação de 59.400\$00;
- Da firma Bernardino Jordão, Filhos & C.ª, Ltd., dando conhecimento dos preços das lâmpadas e transformadores HPL, tendo sido deliberado adquirir 18 lâmpadas para instalar no Largo do Toural;
- Aprovar o aditamento ao primitivo projecto apresentado pelo Dr. João Sampaio e Castro;
- Conceder licenças para obras a: Manuel da Silva Ferreira, Alberto Pimenta Machado & Filhos, Doutor Fausto de Castro Martins de Araújo, António Maria Ribeiro da Cunha, Joaquim Gonçalves de Araújo, José Pereira, Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, Jerónimo da Silva, Francisco Alves, Sociedade Têxtil de Melo & Filhos, Ltd., Maria Joaquina da Cruz;
- Sancionar os despachos do Ex.º Presidente que concederam licenças

para obras a: Delfim Magalhães da Silva Lopes, Maria da Glória Dias Machado Pereira, Manuel Ribeiro, Belmiro Marques Alves;

- Conceder licenças de habitação, de harmonia com os respectivos autos de vistoria, à Cooperativa O Problema da Habitação, Januário de Almeida, Albertina Pereira Mendes Fernandes, Miguel da Cunha, Dr. Sebastião Lobo Pereira da Silva Cardoso de Menezes;
- Conceder licença a título precário à SACOR para instalar uma bomba eléctrica na posição de vendas de gasolina e gasóleo que possui junto a E. N. n.º 101, na freguesia de S. Paio, desta cidade;
- Conceder também licença a título precário à Sociedade Nacional de Petróleos (SONAP) para instalação de uma bomba de gasolina e mudança de outra na Av. D. Afonso Henriques, desta cidade;
- Fazer a concessão de terreno para uma sepultura perpétua a José Francos;
- Autorizar pagamentos no montante de 705.262\$30.

## Reunião de 9 de Julho de 1958

A Câmara, sob a presidência do Sr. Dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira, deliberou:

- Elaborar, de harmonia com o despacho Ministerial, as minutas dos contratos a celebrar com os escultores António Duarte e Joaquim Correia para a execução de estátuas e relevos com destino ao edifício do novo Tribunal;
- Abrir concurso público para execução da obra da rede de esgotos nas Ruas de S. Gonçalo, Dr. Alfredo Pimenta e da Central de Camionagem;
- Se celebrasse contrato para o fornecimento de mármore com destino ao Tribunal Judicial;
- Adquirir os prédios com os n.ºs 54 e 55 de polícia, sítos na Praça da República do Brasil, para prosseguimento da obra de construção da Alameda Salazar;
- Adjudicar a Eduardo Vidal a construção dum tanque-lavandouro e acesso à fonte pública do lugar de Fonte Cova, da freguesia de Ponte;
- Mandar proceder, por administração directa, à transferência das instalações existentes no antigo quintal da Casa dos Pobres para local apropriado, com vista ao prosseguimento da obra de construção da Alameda Salazar;
- Mandar ainda proceder, por administração directa, ao arranjo do caminho que vai do lugar de Santo Amaro, da freguesia de Candoso, S. Tiago, ao lugar da Rua da freguesia de Nespereira;
- Mandar também proceder por administração directa à reparação e pavimentação na concordância de um caminho da freguesia de Conde;
- Conceder um subsídio à Comissão Venatória Concelhia para compra de uma taça a disputar na corrida de Galgos que vai realizar-se no campo de jogos do Vitória Sport Clube, em 13 deste mês;

O antigo lugar do Proposto, hoje transformado na praça destinada à concentração dos serviços de transportes rodoviários e respectivos acessos e pela Rua de S. Gonçalo, é, presentemente, um dos mais progressivos locais da cidade, quer pelo número de belos prédios, já construídos, e por outros em construção que dentro em breve, do que era esse lugar, não restará na lembrança de ninguém senão uma nebulosa recordação.

No conjunto desse progressivo local ficará integrado o novo estádio, cuja planta nos dizem ser curiosa e feliz, pois harmoniza-se admiravelmente com o Parque da Cidade a criar nos terrenos confinantes.

Todavia existe presentemente, à margem da Rua de S. Gonçalo, uma rampa com o aspecto de um buraco enorme que impede o alinhamento desta rua — que amanhã será uma bela avenida — no ponto da saída das águas do ribeiro de Santa Luzia.

Com uns metros de aqueduto, rapidamente esse buraco seria obstruído, a rua devidamente alinhada e o mau aspecto que hoje apresenta desaparecido.

Já que a planta do novo estádio está feita e, conforme nos disseram, é feliz e curioso o seu alçado, por fugir a essas habituais monstruosidades, mais ou menos sumptuosas que têm sido levadas a efeito, integrando-se admiravelmente no ambiente que se formará em sua volta, não seria altura de delinear o par-

— Em face do pedido feito pela firma Senatejo Industrial, Ltd., de Lisboa, delibera prorrogar por mais 30 dias o prazo do concurso para apresentação das propostas para iluminação do Castelo de Guimarães;

— Acerca do officio recebido do Professor das Escolas das Taipas, no qual pede a construção de um novo edificio em local mais central, delibera diligenciar no sentido de ser construído um edificio pelo Plano dos Centenários;

— Conceder licenças para obras a: Fausto do Vale, Mobil Oil Portuguesa, José Joaquim Torcato Ribeiro, Francisco Machado Ribeiro Guimarães;

— Sancionar os despachos do Ex.º Presidente que concedera licenças para obras a: Abílio Luís Ferreira, Joaquim de Castro, Cooperativa «O Problema da Habitação», Herculano Pinto Maia Silvério, José Gilerto Pereira, José Gomes Lopes, Noé Ramos Pereira, Padre José Pereira Leite, Maria de Abru, Domingos da Silva, Henrique de Sousa Machado, Manuel Lopes, Miguel da Cunha;

— Certificar a situação económica de Maria Angelina de Araújo, do lugar da Cola, em Fermentões, e de Maria Cândida Andrade e pessoas a seu cargo, residentes no lugar do Montinho, em Creixomil, a fim de obterem o beneficio de assistência judiciária.

que e começar a construí-lo, porque embora um e outro façam parte do mesmo arranjo local, são, no entanto, de execução independente?

Uma árvore não cresce com a mesma rapidez numa enpena, e um parque sem sombras é um descampado nada convidativo.

**Dos jornais:**  
Um industrial duma pequena cidade americana, distribuiu pelos seus operários a quantia de 25 dólares, com a condição de serem gastos durante a semana no comércio local.

A crise que afectava o meio, foi assim combatida nessa semana, pois o comércio local fez bons negócios com o aumento do poder de compra dos operários beneficiados com a filantrópica decisão daquele industrial.

Não descobriu este americano a pólvora por já estar descoberta há um ror de mundos, mas, pelas consequências do seu gesto, ficou demonstrado que as crises económicas se atenuam, quando sobre o poder de compra do consumidor, em razão, duma melhor distribuição da riqueza.

Esse industrial da terra dos dólares, quis fazer uma experiência de há muito comprovada, mas viu o immediato resultado do seu gesto. Quanto maior forem os salários e ordenados e mais equitativa for a distribuição da riqueza, maior prosperidade e desenvolvimento dá à vida comercial e industrial, contribuindo, assim, para combater a crise económica que continua a fazer-se sentir de forma terrível.

O gesto desse industrial americano é elucidativo, mas incapaz de ser compreendido em todo o seu alcance, quando se vêem os problemas sociais e económicos pela restrita miopia dos interesses particulares e do alto de certas posições, conseguidas em virtude de circunstâncias que geraram, no tempo, as próprias causas da crise que ora nos estrangula e esmaga sem piedade.

## Na Figueira da Foz

Com a provável representação de 5 países, voltam a realizar-se em 2 e 3 de Agosto, as celebrações regatas internacionais da Figueira

Voltam a disputar-se na formosa praia da Figueira da Foz, então em plena efervescência de actividade turística, com seus milhares de forasteiros e as suas naturais belezas e seduções, as grandes competições internacionais de remo, que outrora, em tempos que não vão longe, projectaram lá fora o nome de Portugal.

Estão marcadas para 2 e 3 de Agosto próximo. Espectáculo emocionante vai ser esse — a luta, em plano de igualdade, do homem com o homem, entre os elementos da Natureza — luta épica, enquadrada na mancha colorida de um estuário luminoso, de imponentes perspectivas, em que a beleza das coisas, unida aos recursos físicos dos atletas, concorre para o engrandecimento do individuo numa apoteose olimpica à força e numa exaltação gloriosa à saúde, pela técnica do desporto.

As grandes jornadas internacionais de remo da Figueira, para a realização das quais se bateu com denodo a Comissão Municipal de Turismo, com o valioso patrocínio da Federação Portuguesa de Remo, vão atrair à festejada cidade da foz do Mondego muitos milhares de forasteiros de todos os países, cujo alojamento, nos hotéis, pensões e casas particulares, se procurará assegurar.

A volta do acontecimento, sem dúvida o mais categorizado e de maior significação desportiva do ano, manifesta-se o interesse alvorçado dos meios da especialidade e dos simples curiosos.

É de crer que este retorno a um espectáculo de cultura que tantas glórias trouxe a Portugal e de maneira particular à Figueira, venha repetir senão exceder os êxitos e triunfos do passado, que serviram para firmar o País como potência de excepcionais recursos, nos domínios da náutica e da prática do remo.

Para as grandes jornadas de 2 e 3 de Agosto, estão já inscritas a França, através do *Club Nautique Liborne*, campeão da França, em quatro; a Irlanda pelo *Queen's University Boat Club Belfast*, concorrente aos famosos jogos do império britânico, uma categorizada tripulação espanhola e Portugal, com todos os clubes da especialidade de Lisboa, Porto, Viana do Castelo, Aveiro, Caminha, Figueira e Barreiro, centros onde neste momento se estão desenvolvendo aturados treinos.

Na dependência de confirmação telegráfica conta-se, ainda, com a participação de outra equipa francesa e da Inglaterra, esta representada pelo *London Rowing Club*, detentor do celebrado trofeu em prova — Salazar — ou do *Lady Margaret Boat Club*.

Os dias 2 e 3 de Agosto, vão ficar memoráveis.

No quadro do movimento desportivo do ano, devem assinalar-se como um dos factos mais notáveis, com repercussão no País e fora dele, para honra de Portugal e dos Portugueses!

# "NOTÍCIAS" DO ENIGMISTA

ÓRGÃO DO "NÚCLEO ENIGMISTA VIMARANENSE"

ORIENTAÇÃO DE ODANAIR E NERU-LATINO		DICIONÁRIOS "SINÓNIMOS" DA T. E. JAIME SEBUIER A. MORENO E. PINHEIRO F. TORRINHA
ANO I CORRESPONDÊNCIA A A. F. COSTEIRA, Canelos—Guimarães N.º 16		

## TORNEIO FUNDAÇÃO (6.ª ETAPA)

Eis-nos, finalmente, chegados à última etapa deste Torneio que, felizmente, tanto interesse tem suscitado entre os leitores do nosso jornal. Através das 5 etapas antecedentes procurámos sempre publicar trabalhos de fácil decifração dando deste modo a todos os concorrentes as mesmas facilidades. Assim verificamos que, quase no fim do Torneio, os decifradores se mantêm, salvo muito raras excepções, em *pelotão compacto*, isto é, com a totalidade dos pontos decifrados. Deste modo julgamos ser oportuno publicar alguns trabalhos destinados a provocar a *desintegração do pelotão*. Ei-los:

### 1) JOGO DE LETRAS

R A S O

Com estas 4 letras formar o maior número de palavras possível, alternando a sua disposição. São admissíveis as conjugações verbais e cada palavra encontrada vale um ponto.

### 2) CIDADES DE PORTUGAL

Preencher os 3 quadrados, cada um com uma cidade de Portugal, de modo a obter o maior número de pontos, sabendo-se que as letras têm o seguinte valor: B-20; E-10; I-15; O-5; S-1; L-3; R-2; A-6; U-30. Restantes letras-0. Como é lógico, podem incluir-se as cidades das províncias ultramarinas.

### 3) FRASES A COMPLETAR

Deus... ...homens.	Portugal... ...maior.	A Caridade... ...amor.
-----------------------	--------------------------	---------------------------

Cada concorrente deve procurar formar 3 frases, utilizando para começo e final das mesmas as palavras que lhes damos. As palavras a acrescentar não poderão ser em número superior a 10 por cada frase. Independentemente do seu valor literário ou conceptual, será atribuído um ponto a cada frase, mas instituiremos 4 prémios especiais para atribuir à melhor de cada tema, e, ainda, ao concorrente que apresente o melhor conjunto. Para isso, as frases serão submetidas ao criterioso julgamento de 3 árbitros não concorrentes e dos orientadores da Secção. Pelo menos as primeiras serão publicadas nesta Secção.

E pronto, senhores concorrentes, agora mãos à obra para que se não deixem atrasar!

## ECOS DE ÁGORA

A nossa Secção tem sido alvo de várias referências amigas da parte de toda a imprensa charadística. Porém, como na generalidade se trata de palavras imerecidas, simplesmente ditadas pela fidalga amizade dos nossos confrades, temos-nos absterido sistematicamente de lhes fazer menção. Não queremos, no entanto, deixar de agradecer penhoradamente a todos a simpatia com que nos acolheram.

Ainda não nos é possível dar mais pormenores sobre a organização do projectado Torneio de Palavras Cruzadas, que o confrade *Lúcio* patrocinará, como já dissemos no número transacto. Aguardem, por favor.

## PALAVRAS CRUZADAS PROBLEMA N.º 15

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

**Horizontais:** 1 — Sem ângulos; as plantas herbáceas. 2 — Magnífica; infecte. 3 — Nociva; Época; Enxerga. 4 — Féria. 5 — Parte mais larga e carnuda da perna das rezes; Canalha; O lado do vento. 6 — Fiz; Bessuntar. 7 — Caminhava; Tratal por tu; Avançar. 8 — Prazins. 9 — Interj. design. de dor; Apellidos; Partícula afirmativa do dialecto provençal. 10 — Ovírios de peixes; Reptiões. 11 — Cures; Ciumento.

**Verticais:** 1 — Aspecto; Aplauso; Eles. 2 — Instrumento para encruvar as calhas das linhas férreas; Falda; Bago do Cacho da Videira. 3 — Vazias; Dar pios. 4 — Nada; Demolir; Catedral. 5 — Escolhidas. 6 — Lavrar; Cotiar. 7 — Vadias pelas ruas. 8 — Acusada; Jónio; Eu. 9 — Existo; Base dum pedestal. 10 — Passaro; Pequeno poema medieval; Mealheiro. 11 — Embora; Poupo; Ermo.

# Excursão a Lourdes

(3/6)

Dias 24, 25, 26, 27, 28, 29 e 30 de Agosto de 1958 (A AUTO-RODOVIÁRIA DO MINHO, de Amândio de Oliveira)

## ITINERÁRIO

- DIA 24, DOMINGO — Guimarães (partida às 7 horas), Macedo de Cavaleiros (almoço), Zamora (jantar, dormir e pequeno almoço).
- DIA 25, SEGUNDA-FEIRA — Zamora, Burgos (almoço), Pamplona (jantar, dormir e pequeno almoço).
- DIA 26, TERÇA-FEIRA — Pamplona, Jaca, Candanchu (almoço), Lourdes (jantar e dormir).
- DIA 27, QUARTA-FEIRA — Diária completa em Lourdes.
- DIA 28, QUINTA-FEIRA — Lourdes (almoço), San Sebastian (jantar, dormir e pequeno almoço).
- DIA 29, SEXTA-FEIRA — San Sebastian, Burgos (almoço), Salamanca (jantar, dormir e pequeno almoço).
- DIA 30, SÁBADO — Salamanca, Vilar Formoso, Mangualde (almoço), Viseu, Porto, Guimarães.

Inscrições e marcação de lugares, Esc. 500\$00

As inscrições estão a cargo do Sr. Padre David, Fontarcada — Póvoa de Lanhoso, Telefone 79242 e no Escritório da Empresa em Guimarães, Telefone 40246

# AUTO-RÁDIO PHILIPS

*A. Gouveia*

## CAMPANHA DE VERÃO

Instalado, com antena de 4 lances, com dois altifalantes sendo um suplementar, com 5 metros de extensão de linha

PREÇO TOTAL . . . . . 1.980\$00

Av. Conde de Margaride, Stands 3-4-5

Rua Paio Galvão, Stands 10 e 11

Telefones, 40436 e 4294 — GUIMARÃES

# Do Concelho

## Caldas de Vizela

### Futebol Clube de Vizela

No salão nobre da Casa do Povo de Vizela, gentilmente cedido para tal fim, realizou-se no pretérito dia 10 do corrente a Assembleia Geral Ordinária do Futebol Clube de Vizela, para se proceder à escolha dos novos corpos directivos.

Após a assinatura da acta e a aprovação das contas da gerência de 1957-58, pelo respectivo conselho fiscal foi apresentada uma lista que foi aprovada por unanimidade e assim constituída:

**Assembleia Geral** — Presidente, José Otilio Cardoso Pinto; 1.º Secretário, Artur de Sousa Martins; 2.º Secretário, Alexandre Pereira de Sousa.

**Direcção** — Presidente, José Ribeiro Ferreira; Vice-Presidente, Moisés Mendes da Silva; Secretário Geral, Gabriel Ribeiro de Castro; 2.º Secretário, António Fernandes Abreu; Tesoureiro, António Salgado de Oliveira Guimarães; Vogais, Guilherme Fernandes Teixeira e Bernardino de Oliveira Alves; Suplentes, José da Costa e Renato Manuel Pereira de Sousa.

**Conselho Fiscal** — Presid., Américo Osvaldo Marinho Fernandes; Secretário, Mário Salgado de Oliveira; Relator, José Jorge Pinto César de Almeida.

### Aniversário

No passado domingo, festejou mais um aniversário natalício o Sr. José Luís de Almeida, nosso prezado colega do *Século* e mui digno presidente da direcção dos Bombeiros Voluntários de Vizela.

Os nossos parabéns.

### Almoço de despedida

Na pretérita quarta-feira, num dos hotéis desta Vila, quis a Professora Sr.ª D. Maria de Belém Lopes reunir num almoço as suas colegas em serviço nas Escolas Primárias locais, por motivo desta illustre Professora realizar dentro de breves meses o seu enlace matrimonial.

Por tal motivo foi muito felizada, tendo decorrido a encantadora festa em ambiente da maior elevação e alegria.

### Teatro Cine-Parque

Apresenta hoje, às 21,30 horas, o filme de capa e espada, *A Espada d'Artagnan*, com Yvette Lebon e Massimo Serato. (Espectáculo para maiores de 12 anos).

Domingo, 27 — *A Avó Isabel*.

### Farmácia de serviço

Hoje está de serviço permanente a Farmácia Alves, Telefone 48232.

### (RETARDADO)

### As festas da Vila e os vimaranenses

Estamos a pouco mais de um mês das Grandes Festas Anuais da nossa terra, e dentro de muito breves dias vai ser editado o programa geral das mesmas, que este ano estão a despertar desusado interesse e prometem atingir uma grandiosidade e brilhantismo nunca igualado. Para tanto, está empenhada, como o tem demonstrado, a jovem comissão, trabalhando afanosamente para que na devida altura tudo esteja pronto a tempo e horas.

Mas a indomita vontade destes jovens por si só não chega, para que do seu empreendimento resulte um grande êxito, porque as festas costumam muitos milhares de escudos e só a colaboração de todos pode realmente concorrer para o tão desejado fim em vista.

A comissão tem lançado mão de todos os meios ao seu alcance para a consecução de fundos, e, este ano, levada por uma deliberação muito justa e interessante, vai alargar o seu campo de acção até à sede do concelho, a exemplo do que tem acontecido várias vezes, em que os vimaranenses nos têm visitado a pedir a colaboração dos vizelenses para as Festas Gualterianas; desta vez será a comissão das Festas de Vizela a percorrer dentro de dias a urbe vimaranense e a visitar o seu Co-

mércio e a sua Indústria, solicitando de todos a sua preciosa colaboração.

Oxalá que a comissão seja feliz nesta sua iniciativa, para que das festas deste ano se possa tirar algo de bom para o prestígio de Vizela e, conseqüentemente, para o concelho de Guimarães.

### Os horários das automotoras aos domingos, entre Guimarães e Vizela

Após diligências feitas pelas entidades locais, a C. P. resolveu substituir a automotora pequena, que parte de Guimarães para Vizela cerca das 15 horas, por uma das grandes, mas só aos domingos.

E, assim, todas as pessoas que queiram passar as tardes dos domingos nesta Estância já o podem fazer, agora sem estarem sujeitas a ficarem retidas em Guimarães por falta de lugares neste meio de transporte.

### Romaria de S. Bento

Na pretérita sexta-feira, realizou-se, com muita concorrência, a tradicional romaria de S. Bento, padroeiro de Vizela, que se venera na sua capelinha do alto do monte do mesmo nome, sobranceiro a esta Vila.

De manhã foi celebrada a Santa Missa com sermão, seguida de procissão em redor da Capelinha e durante todo o dia milhares de piedosos devotos foram aos pés do milagroso santinho rogar graças e cumprir as suas promessas.

### Vilegiaturas

Tem estado entre nós, a uso de águas, o Sr. Manuel Teixeira da Silva Martins, nosso prezado colega deste semanário. — C.

## De Covas

### Nota da semana

Proseguem em ritmo acelerado os trabalhos da Sub-estação da União Eléctrica Portuguesa que está a ser construída no lugar da Vaca Negra.

Além de ser um grande melhoramento para esta terra muito virá contribuir para melhorar o fornecimento da energia em Guimarães que já há anos é muito deficiente. Presentemente — conforme amavelmente nos informou o encarregado das obras Sr. Joaquim Lopes — trabalham ali uns trinta e cinco operários.

### Coisas da Providência

Queixam-se os beneficiários da Caixa Sindical de Providência dos Operários do Distrito de Braga, que só passaram doze meses depois da sua inscrição lhes é passado o respectivo cartão — facto que dá origem à perda de alguns direitos, justamente porque sem o cartão não podem consultar o médico da caixa. Também se queixam do atraso com que recebem o subsídio do abono de família, após a inscrição. Factos que, segundo declaram, não acontecem nas outras caixas.

### Enfim, coisas da Providência.

### Apointamento

«... Tudo quer que eu morra. Desejo ser tratado como um pobre. O Seminário de Coimbra tomou consigo a obrigação de me rezar o ofício de defuntos e mandar celebrar um trintário de missas gregorianas. Não desejo os paramentos do altar, mas somente a batina e descalço...»

Estas palavras são do saudoso Padre Américo que dias antes do brutal desastre falava assim da sua morte. E com euidade que recordamos o segundo aniversário da morte deste bondoso apóstolo da caridade.

Não temos conhecimento que nesta região se tivesse prestado qualquer evocação deste triste acontecimento. Por isso, sugerimos ao Sr. António da Silva Júnior, presidente da Junta de Freguesia de Polvoreira, que dê ao caminho de Codeçal — que acaba de receber grandes benedictões — o nome de: Rua do Padre Américo, como preito

de homenagem do bom povo desta terra.

Aqui fica este apontamento que gostávamos de ver tornado em realidade.

### «Notícias de Guimarães»

É já no próximo domingo que se realiza na Vila das Taipas o segundo almoço de confraternização dos correspondentes do *Notícias de Guimarães*, a que presidirá o Sr. Antonino Dias de Castro, director deste jornal.

### Campeonato do dominó

No pretérito domingo realizou-se no Café Covense o 1.º campeonato de dominó, que despertou grande interesse.

Na final, o par Domingos de Castro — Amaro do Vale defrontou o par José da Costa — António Salgado Lobo. Disputaram-se duas taças e inscreveram-se trinta e dois concorrentes. Domingos de Castro e Amaro do Vale foram os vencedores.

### Cartão de visita

Já se encontra na sua Casa d'Arca, a passar uma temporada, a Sr.ª D. Maria José.

— Regressou das termas de Monte Real, acompanhado de seu filho Carlos, o industrial e nosso prezado amigo Sr. Agostinho da Silva Areias.

— Também regressou das termas de Caldeas, onde esteve a uso de águas, a esposa do nosso bom amigo Sr. Narciso Pereira Mendes, industrial local.

— Cumprimos nesta localidade o assinante e nosso conterrâneo e amigo Sr. Joaquim da Silva Alves, ausente em Sintra.

— Esteve nesta aldeia com sua esposa o nosso prezado amigo Sr. Francisco Xavier Dias, de Santo Tirso.

— Com sua família, encontra-se a veraneiar na Póvoa de Varzim o nosso bom amigo Sr. José Pereira Vaz. — C.

## Guardizela

### Os rios — esses dragões...

Veio o calor. Os garotos desceram até às margens do rio Ave com intuitos óbvios. Um momento depois e já o moleiro do Pego via dois dos três que tinham decidido fugirem monte acima.

Que será?... — teria pensado o bom do homenzinho. — Naturalmente que brincadeiras de rapazes. Era na quarta-feira à tarde, por volta das 16 horas, e o tempo foi passando, desaparecidos já os dois que haviam sido pressurosos na fuga. Mas... Que vinha a ser aquilo?... Um vestuário de rapaz, ali na margem?... O alarme foi dado prestes. E logo além, em Matos, na freguesia de Serzedelo, faltava em casa de seus pais — Bernardino Ferreira e Maria da Rocha — um rapazinho de quase nove anos de idade — Armando da Rocha Ferreira — que se era certo ter muito medo da água, costumava pelo menos visitar as margens do rio em companhia de um irmão mais velho que gostava de pescar.

Relacionados os dois factos, surgiu a dúvida... Aquelas roupas seriam do inocente Armando de quem ninguém sabia dar notícias?... Localizados e interrogados os dois garotos «fugitivos», estes, em sua naturalidade de crianças, afirmaram tê-lo visto ir pelo rio abaixo, na ocasião em que tomavam banho. E o fatídico acontecimento foi confirmado pelo reconhecimento das peças de roupa que quedavam embrulhadas junto ao curso de água. Não podia haver dúvida, aquela roupa pertencia ao infeliz Armando.

Estava consumado mais um mortal acidente nas águas do rio Ave, que tem sido por ocasião do Verão sorvedouro de tantas vidas, momento de azougadas crianças que o procuram, inocentemente, para nele dar largas aos seus folgoes.

Nesse mesmo dia e em procura do corpo inanimado do inocente e desventurado Armando, os Bombeiros Voluntários de Riba d'Ave desenvolveram no local uma meticolosa acção de busca que houve de ser suspensa ao cerrar da noite, noite escura, amarga e sinistra para aquela desolada família que não desalentava de ainda encontrar o seu menino com vida.

Ao alvorecer de quinta-feira, começaram as pesquisas no rio, seguidas de perto por um numeroso e enuocionado grupo de populares que não arredou pé do local en-

quanto não viu coroados de êxito os louváveis esforços dos briosos B. V. de Riba d'Ave que por volta das 16 horas conseguiram, enfim, localizar o pequeno corpo, emaranhado nas poltras de um meandro todoso. Imediatamente compareceu no local a autoridade respectiva que autorizou, sem mais delongas, a remoção do pequeno cadáver para casa de seus inconsoláveis pais.

O funeral da desventurada criança realiza-se logo, às 20 horas (estamos a dar este apontamento para o jornal na manhã de sexta-feira), e nele se incorporarão os Escutas de Serzedelo, a cuja Alcateia de Lobitos o malogrado Armando pertencia — e por isso levará o seu uniforme.

Praxa a Deus que este primeiro caso mortal, no Verão que decorre, seja também o único.

E a todos que tenham responsabilidades morais em assuntos como este, daqui lançamos o nosso brado: — Exerça-se vigilância. Não se deixem os rapazes ir para os rios — esses dragões...

### (RETARDADO)

### Parece impossível!

Não haja alarme. O que parece impossível é não aparecer uma empresa de carreiras de camionetas que queira ou possa explorar esta zona de Riba d'Ave às Caldas de Vizela e vice-versa, principalmente agora no Verão, aproveitando assim uma grande fonte de receita — temos a certeza disso.

Parece impossível — e é que parece mesmo — estamos privados desse meio de transporte (ou doutro qualquer) nesta zona, que tanto movimento teria para Vizela, quer para veraneio quer para uso de águas, sendo certo estarmos numa época em que os concessionários estão empenhados por toda a parte em ampliar o mais possível a circulação das respectivas carreiras.

Aqui fica, mais uma vez, a nossa sugestão e apelo.

### Colónia Balnear da Fundação «Narciso Ferreira»

A Fundação «Narciso Ferreira», de Riba d'Ave, enviou para a sua Colónia Balnear privativa, instalada em Vila do Conde, o 1.º turno de meninos, num total de estenta. 280 crianças, em turnos sucessivos, irão beneficiar de uma esplêndida e salutar estadia à beira mar, graças à prestimosa Fundação.

### Novo assinante

Deu-nos o prazer da sua assinatura para este jornal, o nosso prezado amigo Sr. João da Silva Nicolau, de Bairro, Fomalico, gentileza que agradecemos.

### Baptizado

Foi baptizado na paroquial desta freguesia um filhinho do nosso bom amigo Sr. Manuel Ribeiro de Matos e de sua esposa Sr.ª Emília Pimenta de Matos, que ficou a chamar-se Manuel Adelino Pimenta de Matos, tendo por padrinhos os avós maternos Sr.ª Maria Pimenta Machado e Sr. Manuel Machado.

Ao neófito desejamos as maiores venturas.

### A. L. de Carvalho

Passa na próxima sexta-feira, dia 18, o aniversário natalício do nosso illustre Amigo Sr. A. L. de Carvalho.

Por tal motivo pedimos ao bom e inesquecível Amigo se digne aceitar os nossos humildes mas sinceros cumprimentos de felicitações.

### Carteira do leitor

**Praias** — Na companhia de outras famílias gradas da nossa terra, às quais fizemos referência no número anterior, encontra-se na Póvoa de Varzim, em gozo de merecidas férias, a Sr.ª D. Maria de Sousa Ribeiro Machado, extrema esposa do nosso bom amigo e caro conterrâneo Sr. Abílio Machado.

### Por Moreira de Cónegos Festa a Nossa Senhora da Ajuda

Registamos que a Comissão nomeada para a realização da festa a Nossa Senhora da Ajuda, é composta pelos Srs. António da Costa Abreu, Joaquim Fernando de Freitas Guimarães, Manuel Francisco Pereira e João da Costa Ferreira de Magalhães, que, não querendo deixar esmorecer uma velha tradição, já meteram mãos à obra, para que a referida festa se realize nos próximos dias do mês de Agosto.

### Em férias

Partiu para as suas propriedades em S. Pedro de Vizela, em gozo de bem merecidas férias, o nosso prezado amigo e caro conterrâneo Sr. João da Costa Ferreira de Magalhães (Joãozinho da Lama). — (A. F. M.). — C.

## Campelos

### Lausperene paroquial

Atingiu invulgar esplendor a Lausperene ao SS. Sacramento nesta freguesia (S. João de Ponte), conjuntamente com a festa estatutária da confraria do mesmo nome, realizado na pretérita quarta-feira. A população ocorreu em massa ao chamamento da Igreja, para publicamente adorar o Coração de Deus, presente no Santíssimo Sacramento da Eucaristia, e em desagravo das muitas ofensas com que a toda a hora é ultrajado... Na terça-feira, ao fim da tarde, após a santa missa vespertina cantada e sermão na Capela de S. José de Campelos, organizou-se uma imponente procissão eucarística em direcção à igreja paroquial, onde a Hóstia-Santa, em trono profusamente ornamentado, ficou velada por turnos de fiéis durante 24 horas consecutivas... Era um nunca acabar de orações e cânticos em louvor de Deus, que ininterruptamente subiam ao Céu entoados fervorosamente pela multidão de fiéis, prostrada humilde e reverentemente diante do Senhor do Universo. Como remate desta grandiosa festa eucarística e após missa vespertina cantada, com sermão, nova procissão se organizou pela parte alta da paróquia, passando, desta forma, Jesus Sacramento pelas principais ruas e caminhos, neste dia de bênçãos para esta terra... E depois da bênção, que teve lugar no fim da procissão, recolheu novamente o Divino Prisioneiro ao seu Sacário, onde espera continuamente por todos os seus filhos, muito especialmente por aqueles que porventura andem desviados do recto caminho, para o qual foram criados.

E assim terminou em apoteose o Lausperene em S. João de Ponte em hora do SS. Sacramento. Por mais que raciocinemos, não encontramos palavras para descrever a grandezza e imponência desta festa. Por isso nos limitamos simplesmente, para fechar esta correspondência, a dizer que foi verdadeiramente deslumbrante e que Jesus Eucaristia deve ter ficado contente com tudo que aqui se fez.

### Desportos

**Natação:** — Em virtude das condições atmosféricas não o permitirem, fica adiada a prova de natação marcada para o dia 27 do corrente, para data a designar. Entretanto a organização aguarda a inscrição de todos os nadadores não filiados, para esta prova, que está a despertar muito interesse, não só nesta terra, como nas terras circunvizinhas.

**Futebol:** — Resultados do torneio popular registados na 9.ª e 10.ª jornadas, respectivamente:

Campelos-Juventude, 4-2; Unidos-Sanjoanense, 1-0; Flechas-Oliveiras, 8-1; Vimaranes-Brufense, 5-0. — Vimaranes-Sanjoanense, 2-1; Flechas-Unidos, 5-1; Juventude-Oliveiraense, 7-1.

O desafio Brufense-Campelos não se realizou por acordo entre os dois clubes, ficando adiado para data a designar.

A meio da 2.ª volta a simpática turma do Vimaranes é já virtualmente campeã.

### (RETARDADO)

### Aniversário

Na illustre casa de seus avós, em Ancede, onde passou alguns dias na companhia de seus paizinhos, completou no passado dia 5 do corrente a sua primeira primavera a menina Leonor Maria, filha estremeçada da Sr.ª D. Maria Cândida Sotomayor Negrão e do Sr. Eng. Pedro Sotomayor Negrão. Agora, já novamente na nossa terra, aqui lhes expressamos os nossos parabéns.

### Praias

Encontram-se a veraneiar na Póvoa de Varzim, para onde partiram há dias acompanhados de suas esposas e filhinhos, os Srs. Manuel Pereira Caldas e Benjamin Pereira Caldas, nossos prezados amigos e conceituados industriais em Campelos. — C.

## Caldas das Taipas

### (RETARDADO)

### Reunião jornalística

Está designado o próximo dia 27 para o almoço anual dos correspondentes do *Notícias de Guimarães*, que este ano terá lugar no aprazível Parque do Turismo das Caldas das Taipas.

Tudo se congrega para que ninguém falte e para que o almoço decorra animado. Haverá surpresas, no sentido de aumentar cada vez mais a solidariedade existente e dirigida com distinção pelo illustre Director do *Notícias de Guimarães*.

### Cursos do Estado Maior

Desde o dia 28 de Junho findo, a vila das Taipas teve a presença de vários oficiais do exército no Hotel das Termas, para frequentarem os cursos do Estado Maior.

Os cursos, dirigidos pelo Sr. Tenente-Coronel Arnaldo Schultz, terminaram na quarta-feira, retirando os nossos illustres hóspedes bem impressionados com o acolhimento que aqui lhe foi carinhosamente dispensado.

### Dr. António Felgueiras

Cumprimentamos nesta vila o Sr. Dr. António Felgueiras, illustre Presidente da Câmara de Moção, que veio passar o dia 6 do corrente mês junto de sua mãe, Senhora D. Maria de Araújo Felgueiras, por motivo de festejar mais um aniversário, na companhia de seus filhos.

### Óquei em patins

No domingo realizaram-se dois encontros de óquei em patins no rink do Parque.

Defrontaram-se as equipas de juniores e seniores do Famalicense Atlético Clube e do Turismo Hóquei Clube das Taipas.

Os resultados foram: Juniores, 6-3 a favor do Famalicense; Seniores, empate de 3-3.

O illustre Presidente da Câmara Municipal, Sr. Dr. Castro Ferreira, que assistiu aos encontros, foi distinguido pelas equipas com a saudação Olímpica, tendo por esse motivo a prestigiosa Autoridade entrado no rink para cumprimentar os oquistas, facto que muito os sensibilizou.

### Piscina

Com o calor dos últimos dias a nossa graciosa piscina passou a ter grande movimento, não só de pessoas de Guimarães e Braga, como de várias terras do Norte.

### Conferência nos B. Voluntários

Integrada nas comemorações das Bodas de Ouro da Associação Fúnebre Familiar Vimaranesense vai ser proferida uma conferência no salão dos Bombeiros Voluntários das Taipas, no próximo dia 17 — quarta-feira — pelas 21,30, pelo considerado médico da cidade de Guimarães Sr. Dr. José Emilio Vieira de Andrade.

### D. Berta Craveiro Lopes

Foi muito sentido nesta Vila o falecimento da esposa do venerando Chefe do Estado, Sr. General Craveiro Lopes.

A Junta de Turismo e a Junta de Freguesia, enviaram telegramas de condolências ao Ex.º Sr. Presidente da República.

### Conferências Vicentinas de Gondomar

Nesta importante freguesia foi criada uma Conferência Vicentina, por iniciativa de um grupo de senhoras interessadas em socorrer os pobres mais necessitados.

Foram já realizados dois peditérios, que renderam mais de 1.200 escudos.

**Grupo de Bem-Fazer das Taipas** — Em breve vai este grupo, criado por iniciativa do estimado proprietário Sr. Francisco Ferreira Guimarães, iniciar trabalhos para poder realizar mais uma distribuição de roupas às crianças pobres das Taipas.

Por ocasião das festas comemorativas do 71.º aniversário da Associação dos Bombeiros Voluntários, foram contempladas 20 crianças filhas de bombeiros pobres, com fatos, vestidos e boninas, tendo para isso contribuído a Direcção da Associação e a nossa Junta de Freguesia.

A próxima distribuição será suportada igualmente pela Junta de Freguesia e por outras pessoas que acarinham a iniciativa. — C.

## Inauguração da nova Estação Regional do Correio de Lordelo

Não dispunha Lordelo, até à data, de uma Estação de Correio privativa.

Para os serviços que o Posto existente não comportava, tinham os habitantes de deslocar-se até Guimarães, a uma distância de 15 quilómetros.

Não deixará, pois, a abertura solene que no passado domingo se realizou, de figurar como marco de uma etapa nova no progresso desta região.

Foi em Novembro de 1955 que a Junta de freguesia, feita intérprete e porta-voz das aspirações do povo, formulou a Sua Ex.<sup>a</sup> o Correio-Mor a pretensão de que fosse criada uma estação de Correio, expressando a premência dessa necessidade em termos como estes:

«...uma freguesia com tal valor demográfico e com tão intensa vida comercial, industrial, agrícola e com tão activos serviços públicos carece, fatalmente, de boas comunicações postais, telegráficas e telefónicas, que são hoje necessidade diária e elemento fomentador e propiciador das actividades humanas e económicas, quais aquelas que se centram em Lordelo».

Ponderou então a Administração-Geral a conveniência de tal melhoramento, e em Março de 1957, por despacho de Sua Ex.<sup>a</sup> o Administrador Adjunto, Eng. Henrique Pereira, era autorizada a criação duma Estação de Correio em Lordelo. Delicências efectuadas pela Junta de freguesia, de um lado, pela Administração-Geral, do outro, vingaram na realidade palpável que temos presente: estação nova em casa condigna, pronta a bem servir a gente lordelense.

De salientar é também o espírito colaborador do zeloso secretário da Junta de freguesia, sr. João Ribeiro Ferreira, proprietário do edifício, propondo-se arrendá-lo aos C. T. T. e uma leira anexa, comprometendo-se a efectuar as obras de adaptação e conservação para o efeito requerido.

Situa-se tal edifício em magnífico local, com frente para a E. N. Guimarães-Porto, no lugar de Atalinde, e comporta a parte alugada dependências para a execução do serviço e residência do Chefe da Estação.

Razões várias justificam bem a presente realização dos C. T. T. Lordelo é freguesia de elevado

índice demográfico, cifrando-se a população em cerca de 4.000 habitantes por 900 fogos.

Centro comercial, industrial e agrícola, reclamava para si de há muito a presença de uma estação de correio, indubitável factor de progresso social e económico.

Lembremos que a sua actividade comercial se alarga por trinta estabelecimentos e que a indústria têxtil abrange dezasseis fábricas, absorvendo um contingente de mais de mil operários.

Que é centro agrícola rico, atestam-no as muitas quintas e herdades, onde de par com cereais se cultiva a vinha. Duas estações ferroviárias e um apeadeiro acentuam a importância de Lordelo, tornando-a ponto de convergência de viajantes circunvizinhos.

Um Posto de Guarda Nacional Republicana, com jurisdição sobre outras freguesias, testemunham a situação desta como centro natural da vida das povoações que a cercam.

A efectivação deste melhoramento, de grande utilidade pública local, não foi alheio o sistema de colaboração entre a Administração-Geral dos C. T. T., Junta de freguesia e outras entidades particulares.

Cerca das dezasseis horas, começavam a chegar ao local grande

Continua na 6.ª página

## da cidade

### Boletim Elegante

#### Aniversários natalícios

Fazem anos:

No dia 22, os nossos bons amigos srs. Manuel da Silva Ferreira e António Pádua da Cunha Monteiro; no dia 23, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Fernanda Rodrigues Lage Pinto Cardoso, de Viana do Castelo, e mademoiselle Maria Manuela Miranda, filha do nosso bom amigo sr. José Miranda Júnior; no dia 24, mademoiselle Graça Maria da Silva Gonçalves, gentil filha do nosso bom amigo sr. dr. José Gonçalves e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Inês da Silva Gonçalves, e os nossos bons amigos srs. António Bourbon do Amaral, João M. de Sousa Neves e Carlos Manuel Dias da Costa, filho do nosso bom amigo sr. Alexandrino Gonçalves da Costa e de sua esposa a sr.<sup>a</sup> D. Leonora da Conceição Dias da Costa; no dia 25, mademoiselle Elvira Rodrigues Gomes Alves, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Pereira Martins, esposa do nosso bom amigo sr. António Faria Martins; no mesmo dia, o nosso bom amigo sr. António José Rebelo; no dia 26, as sr.<sup>as</sup> D. Violante Vilaça Ferreira, filha do nosso bom amigo sr. Manuel Artur Gonçalves Ferreira, residente no Porto, e D. Maria de Jesus da Silva Guimarães, esposa do nosso bom amigo sr. Hilodorio de Freitas Guimarães, e o nosso prezado amigo e colaborador sr. José António Lage Salgado Baptista; no dia 27, as sr.<sup>as</sup> D. Julieta Teixeira Mendes, D. Maria José Ribeiro Jordão e D. Docinda Helena Queiroz Fernandes e o nosso bom amigo sr. António José Trindade.

«Notícias de Guimarães» apresenta-lhes os melhores cumprimentos de felicitações.

**D. Isaura Correia Santos**

Acompanhada por seu Marido, sr. Prof. Abel Santos, esteve no domingo nesta cidade e teve a gentileza de apresentar-nos os seus cumprimentos, o que nos apraz registar e agradecer, a nossa ilustre Colaboradora Senhora Dona Isaura Correia Santos.

**Dr. Mariano Felgueiras**

Acompanhado de sua esposa regressou de França e Bélgica, o nosso prezado amigo e ilustre advogado sr. Dr. Mariano Felgueiras.

**No «Notícias»**

Deu-nos o prazer de sua visita o nosso distinto camarada sr. Isaurindo Queimado, redactor do «Boletim da Casa do Alentejo», de Elvas.

— Deu-nos o prazer de sua visita o nosso bom amigo sr. José Salgado, de Fomalico.

**Regresso do Brasil**

Vindo do Rio de Janeiro e por via aérea, chegou há dias a Lisboa e já se encontra nesta cidade, de visita a sua família, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. António Joaquim da Silva Guimarães.

Abraçamo-lo com votos de muitas prosperidades.

Aquele nosso amigo foi aguardado, em Lisboa, por seus pai, irmão e cunhada, respectivamente os nossos prezados amigos srs. Manuel Joaquim da Silva e Augusto Joaquim da Silva Guimarães, e sr.<sup>a</sup> D. Albertina Carneiro de Carvalho e Silva Guimarães.

**Para o estrangeiro**

Partiu para Bruxelas o nosso prezado amigo sr. Abel Machado Faria.

— Seguiram em viagem turística por França, Bélgica, Suíça, Itália e Alemanha, os nossos amigos srs. Leonel Marques Rodrigues e Manuel Angelo Gonçalves Marques Rodrigues, filhos dos nossos bons amigos srs. Vital Marques Rodrigues e Joaquim Correia Gonçalves, respectivamente.

**De visita**

De visita ao nosso Director e Presidente do Rotary Clube de Guimarães, e sua família, tem estado nesta cidade Mademoiselle Martine Lanusse, gentil filha do comerciante e membro do Rotary Clube de Toulouse (França), sr. Henri Lanusse Croussé.

**CASAMENTO**

No Santuário de Nossa Senhora do Sameiro, em Braga, consorciaram-se no dia 12, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Teresa Gomes Brandão, distinta professora, filha da sr.<sup>a</sup> D. Teresa Helena dos Santos Gomes Brandão e do sr. Carlos Fernandes Brandão, digno Gerente da Filial do Banco Nacional Ultramarino, nesta cidade, e o sr. António Alberto de Azevedo Campos, filho da sr.<sup>a</sup> D. Guilhermina da Purificação Moreno de Azevedo Campos e do sr. Francisco de Azevedo Campos.

Testemunharam o acto, os pais dos noivos, assistindo numerosos convidados e presidiu o rev. P.<sup>o</sup> Júlio Vaz que, na altura própria, dirigiu aos nubentes uma brilhante alocução.

Aos noivos, desejamos as maiores venturas.

**Nascimento**

Após um parto laborioso, deu à luz uma criança do sexo feminino, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Aurora Pacheco Martins de Freitas, esposa do nosso prezado amigo sr. Carlos Alberto Ribeiro Marques de Freitas. Muitos parabéns.

**Baptizado**

Baptizou-se na igreja paroquial de S. Sebastião, uma tilhinha do nosso amigo sr. eng.<sup>o</sup> António José Mendes da Silva e de sua esposa a sr.<sup>a</sup> D. Maria Mafalda Martins Fernandes da Silva.

Foram padrinhos, o tio do neófito, o sr. Alvaro Mendes da Silva e sua esposa a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Fátima Ribeiro da Silva.

A criancinha recebeu o nome de Maria Alexandra.

**Praias e Termas**

Regressou com sua esposa e filhos, de Coruche a Lisboa, o nosso prezado amigo sr. Tenente Carlos Coelho.

— Com sua família regressou da Póvoa de Varzim, o nosso bom amigo sr. Salustiano Abreu Lopes.

— Com sua família partiu para a Póvoa de Varzim, o nosso prezado amigo sr. Henrique Ferreira Martins.

— Com sua família está a veranejar na Póvoa de Varzim, o nosso bom amigo sr. Simão Borges.

— Com sua família regressou da Póvoa de Varzim, o nosso prezado amigo sr. Mariano Fernandes da Rocha.

— Com suas famílias encontram-se a veranejar na Póvoa de Varzim, os nossos prezados amigos srs. J. S. Marques Rodrigues, dr. António Brochado Teixeira, Vital Marques Rodrigues, José Carvalho Melo e António Urzezes Santos Simões.

— Com sua esposa partiu para a Póvoa de Varzim, o nosso prezado amigo sr. José Maria Félix Pereira.

— Encontra-se na Póvoa de Varzim a família do nosso prezado amigo sr. dr. Manuel Francisco Pinto dos Santos.

— Do Porto seguiu com a família para Viana do Castelo, o nosso estimado conterrâneo sr. António Joaquim de Freitas Pereira.

— Encontra-se na Póvoa de Varzim, com a família, o nosso prezado amigo sr. Joaquim da Cunha Machado.

**Partidas e chegadas**

Esteve nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Júlio A. de Magalhães Vasconcelos, digno gerente da Agência do Banco N. Ultramarino em Felgueiras.

— Deu-nos o prazer de sua visita o nosso bom amigo sr. Amadeu da Silva Mendes, residente em Vila do Conde.

— Tem estado em Lisboa o nosso prezado amigo sr. António Faria Martins.

— Esteve entre nós e deu-nos o prazer de sua visita, o nosso bom

# Srs. Industriais

A CIDLA convida V. Ex.<sup>as</sup> a visitarem a Exposição que se inaugura no próximo dia 22 e que ficará patente ao público até 27 do corrente.

## Fogões Industriais

### Marmitas

### Autoclaves

### Fritadores

### Acumuladores

Modernize a sua cozinha usando PROPACIDLA  
Modernize a sua fábrica usando PROPACIDLA  
nas diversas aplicações de acabamentos de fio e tecidos

Visitem a Exposição PROPACIDLA

no Largo Navarros de Andrade — Guimarães

Depositários no Concelho:

**TEIXEIRA & FREITAS, L.<sup>DA</sup>**  
**GUIMARAES**

## Festas ao S. Cristóvão

Iniciaram-se ontem e prosseguem hoje, com muita animação, as já tradicionais festas ao S. Cristóvão, promovidas pelos Motoristas de Guimarães, tendo havido ontem diversas demonstrações festivas e à noite, na Penha, o jantar de confraternização da classe, a que se associaram diversos convidados, tendo aquela festa decorrido, como sempre, com muita ordem e no meio de comunicativa alegria. Na altura própria fizeram-se brindes, tendo sido feita, por entre aclamações, a nomeação da comissão das festas do próximo ano.

Após o jantar, houve arraial com fogo e iluminação.

Hoje, conforme programa já publicado, haverá solenidade religiosa, arraial com vários divertimentos, fogo e música.

## Acudam a uma pobre família

Um casal pobríssimo, que reside num bairro oficial, está em riscos de ficar a viver na rua, porque teve de se atrasar no pagamento de algumas rendas e, à face da lei, não pode permanecer nessa situação, não obstante os seus apelos altivos.

Para que possa legalizar tão precária situação, necessita de alguns centos de escudos. De lágrimas nos olhos vieram pedir-nos — homem e mulher — que junto dos nossos leitores e amigos lançássemos um apelo em seu favor.

Trata-se de um caso urgente, para que possa valer-se a uma família inteira, ameaçada de ficar a viver na rua.

Este nosso apelo, feito no penúltimo número do «Notícias», despertou um movimento de solidariedade, tendo vindo algumas pessoas entregar-nos donativos para o fim em vista. De esperar é, porém, que outras pessoas, movidas pelo mesmo sentimento, acorram em auxílio do pobre casal, que se vê a braços com uma situação dolorosa.

Recebemos mais os seguintes donativos, que se registam com o melhor agradecimento:

Anónimo, 2000; Manuel Paulino F. Leite, 5000; José Martins Vitorino, 1000; António da Silva Cardoso, 2000; Albano M. Coelho de Lima, 1000. Soma, 20000. Transp.<sup>o</sup>, 1,31500. Total, 1,51500.

amigo sr. Avelino Gomes da Costa, de Lisboa.

— Esteve em Lisboa o nosso prezado amigo sr. Carlos F. Brandão, Gerente do Banco N. U.

— Esteve há dias nesta cidade, com pequena demora, o nosso querido amigo Rev. dr. Francisco de Melo, de S. Pedro da Raimonda.

— Regressou de Lisboa, o nosso prezado amigo sr. João M. Rodrigues Martins da Costa.

#### Enfermos

Encontra-se em tratamento na Casa de Saúde da Boavista, no Porto, o nosso querido amigo e ilustre Oficial da Armada, sr. Almirante António Garcia de Sousa Ventura.

— Numa Casa de Saúde do Porto foi submetido a uma intervenção cirúrgica, que decorreu bem, o nosso prezado amigo sr. Luís Gonzaga F. de Carvalho.

— Tem passado ligeiramente incomodado o nosso prezado amigo sr. Salustiano Abreu Lopes.

— Continua bastante doente o nosso prezado amigo sr. Amadeu C. Penafort.

— Tem passado doente a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Sousa Lima.

— No Hospital da Misericórdia foi operada de urgência ao apêndice, na quinta-feira, a menina Maria Sofia Madureira Jordão, filha do nosso prezado amigo sr. Eduardo Lage Jordão.

— Em Lisboa, onde reside, tem passado doente o nosso amigo e conterrâneo sr. Francisco Pedro de Gusmão de Jesus de Sousa Fraga.

— Tem passado doente o conceituado farmacêutico e nosso prezado amigo sr. José Leite Dias Machado.

— Em consequência de um deasastre, encontra-se bastante doente, internada no Hospital de Vizela, a sr.<sup>a</sup> dr.<sup>a</sup> D. Camila Júlia Seabra Pizarro, esposa do nosso prezado amigo sr. dr. Fernando Pizarro de Almeida, o qual também, tendo sofrido mais ligeiros ferimentos, ali tem estado em tratamento.

Desejamos a todos os doentes o mais rápido e completo restabelecimento.

## Falec. e Sufrágios

**Por alma do Padre Américo**

Em comemoração do 2.<sup>o</sup> aniversário da morte do grande Apóstolo Padre Américo, foi rezada missa por sua alma no dia 16, às 8 horas, no templo da Misericórdia.

O acto teve a assistência de numerosos fiéis, que oraram pelo eterno descanso do notável Sacerdote.

## Vida Católica

### Festividade de Nossa Senhora do Carmo da Penha

A Irmandade da Penha realiza a Festividade, em honra da sua Padroeira, no dia 27, e não na data que foi anunciada anteriormente, com o seguinte programa:

Às 10 horas, Procissão da veneranda Imagem de Nossa Senhora para o Santuário; às 11 horas, Missa solene cantada; às 17 horas, Exposição do Santíssimo Sacramento, Sermão e recondução da Imagem, do Santuário para a Gruta-Ermida.

### Diversas Notícias

#### Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Nobel, à Rua de Santo António, Telef. 40199.

Notícias do Celmar nº 1806-20-7-1958



COMARCA DE GUIMARAES  
Secretaria Judicial

## ANÚNCIO

Faz-se saber que no dia 26 do corrente mês de Julho, pelas 14 horas, à porta deste Tribunal, se há-de proceder à arrematação em hasta pública em 2.<sup>a</sup> Praça e por metade do seu valor, duns objectos de ouro, prata e joias, arrolados nos autos de Falência que correm seus termos pela 1.<sup>a</sup> Secção do 2.<sup>o</sup> Juízo de Direito desta comarca, em que são requerente, Aureliano Ferra, casado, morador na rua Doutor Bento Cardoso, desta cidade e requerida, a Sociedade Ferra & Irmão, Limitada, com sede nesta cidade.

Guimarães, 14 de Julho de 1957.

O Síndico de Falências,

João Arantes Rodrigues,

O Chefe da Secção, 417

João Ferreira Peixoto.

## Teatro Jordão

APRESENTA

— QUINTA-FEIRA, 24 -- N.º 21,30 HORAS —  
Lauren Bacall = Robert Stack  
em

**MILAGRE DE AMOR**  
Um dos mais recentes êxitos mundiais!  
(Espectáculo para maiores de 12 anos)

— QUINTA-FEIRA, 24 -- N.º 21,30 HORAS —  
Barry Sullivan = Denis O'Keefe  
em

**O Massacre dos Dragões**  
(Espectáculo para maiores de 17 anos)

— SÁBADO, 25 -- N.º 21,45 HORAS —  
Brunilde Judice = Alves da Costa  
em

**Quando a Verdade Mente**  
Comédia dramática, original de Costa Ferreira e dirigida por Alves da Costa  
(Espectáculo para maiores de 17 anos)

— SÁBADO, 26 -- N.º 21,30 HORAS —  
Richard Conte = Dianne Foster  
em

**IRMÃOS E ASSASSINOS**  
Espectáculo para maiores de 17 anos

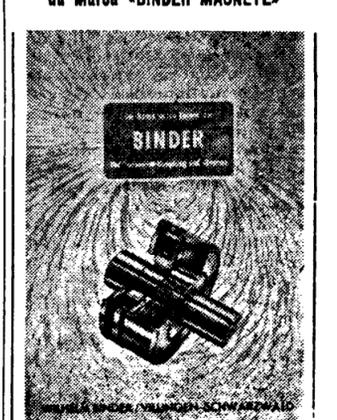
— DOMINGO, 27 -- N.º 15 e 21,30 HORAS —  
Jane Lanerick = Vittorio de Sica  
em

**Aconteceu na Itália**  
(Espectáculo para maiores de 17 anos)

## EMBRALGENS E TRAVÕES

Electro-Magnéticos Alemães

da Marca «BINDER MAGNETE»



Representante para Portugal:

**J. MONTENEGRO**

L. 28 do Rio, 70-1.<sup>o</sup> Telef. 4510 GUIMARAES

# DESPORTO

## Uma Carta

Com pedido de publicação recebemos a cópia da seguinte carta:

Guimarães, 14 de Julho de 1958.

A Ex.<sup>ma</sup> Direcção do Vitória Sport Clube — Guimarães.

Ex.<sup>mos</sup> Senhores:

Tendo conhecimento através de alguns amigos e mais tarde pela Imprensa local, da minha nomeação para o lugar de Tesoureiro do Vitória S. C., venho com a presente tomar a liberdade de expor os motivos que infelizmente não me permitem assumir tal cargo.

Foi na tarde que antecedeu a reunião em Assembleia Geral para a nomeação dos corpos directivos do V. S. C., que o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Casimiro Coelho Lima me abordou sobre o assunto, pedindo-me para que eu accedesse ao convite que ele em nome do dedicado vitoriano Ex.<sup>mo</sup> Sr. António Faria Martins me estava a fazer.

Imediatamente o informei de que não podia aceitar tão penoso cargo sem grave risco da minha saúde e não menos prejuizo das minhas funções profissionais, embora me sentisse desvanecido perante a honra que me davam por me escolherem para a Direcção do Vitória, tanto mais que isso me proporcionaria ocasião de fazer algo pelo meu clube. Teria muito gosto em poder emprestar um pouco do meu esforço e saber a favor do Vitória, em trabalhar para ele estudando e ajudando a solucionar os seus problemas a contento de todos sim, mas mais ainda em benefício do Vitória de Guimarães.

Dentro disto, pedi encarecidamente ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Casimiro Coelho Lima para me justificar perante aqueles que num gesto simpático queriam dar-me a honra de me colocarem ao serviço do nosso querido Vitória.

Todos aqueles que de perto me conhecem, sabem muitíssimo bem que ocupo um lugar de muita responsabilidade que me abarca todo o tempo que a minha capacidade física e intelectual é capaz de suportar. Mas para aqueles que não conhecem devidamente e para que não vejam na minha atitude uma recusa ao dever que todos os bons vitorianos e bons virmarenenses têm de servir o Vitória, junto um atestado médico cujo teor é suficientemente mais elucidativo que todas as palavras desconexas mas sinceras que acabo de proferir.

Ficando desde já ao inteiro dispor do V. S. C. para tudo que de mim necessite, na medida das minhas possibilidades, aproveito a oportunidade para fazer um apelo a todos que pelo Vitória se interessam para que o ajudem sempre da forma que lhes for possível, tomando eu o exemplo de juntar a importância de Esc. 1.000\$00 para ser aplicada no reforço da nossa equipa do futebol de tão gloriosas tradições.

Pedindo me relevem pela maçada que tenha ocasionado, aliás involuntária, apresento os meus respeitosos cumprimentos com votos pelas maiores prosperidades.

A Bem do Desporto e do Vitória,  
José Rogério de Macedo Ribeiro.

## Corridas de Galgos

Conforme fôra anunciado, realizaram-se no passado domingo, dia 13, no Campo da Amorosa, as Corridas de Galgos organizadas pela Comissão Venetória desta cidade, tendo constituído um maravilhoso espectáculo, que teve a presença de numerosa assistência.

O concelho fez-se representar por vários galgos, tendo dois concorrentes obtido 3 taças, ou sejam, 2 primeiros prémios e um 4.º.

Os animais classificados do nosso concelho, deram-nos uma demonstração de possibilidades para competição com os galgos afamados que têm figurado como vencedores das provas já realizadas, deste género.

A classificação foi a seguinte:  
**Categoria de Fortes** — 1.º prémio, Taça Câmara Municipal de Guimarães, «Flecha», de Arlindo Machado, Trofa; 2.º, Taça Comissão Venetória, «Dragão», de Mário Mamede, Trofa; 3.º, Taça Cervejaria Martins, «Ford», de Joaquim de Sousa Maia, S. Romão do Coronado; 4.º, Taça Tipografia Antunes, «Ripina», de António Ferreira Cavadas, Rio Tinto.

**Categoria de Fracos** — 1.º prémio, Taça Comissão de Turismo da Penha, «Raio», de António da Conceição Silva, Guimarães; 2.º, Taça Vitória Sport Clube, «Faisca», de Joaquim de Barros, Ermesinde; 3.º, Taça Café Mourão, «Gigante», de António M. Cardoso,

Famalicão; 4.º, Taça Daniel Leão, «Corça», de Alvaro António Ribeiro Faria, S. Torcato.  
Taça Clube de Caçadores de Guimarães, para o melhor galgo do concelho, foi ganha pelo galgo «Raio», de António da Conceição Silva, Guimarães.

## 1.º Campeonato de «Dómino»

organização do Café Covense

No passado dia 13, realizou-se no Café Covense, o 1.º Campeonato de Dómino e que reuniu 32 jogadores, que por sorteio feito entre os frequentadores do Café, foi renhidamente disputado e do qual saíram vencedores, sem contestação, os srs. Domingos de Castro e Amaro do Vale.

Este campeonato serviu para cimentar a amizade existente entre os concorrentes e deu ensejo a que se disputassem 2 valiosas taças, que no final foram entregues aos vencedores, no meio da maior satisfação.

No final do campeonato os jogadores reuniram-se num finíssimo copo d'água que deu motivo aos maiores encômios e felicitações para com os vencedores.

## Câmara Municipal de Guimarães

### ANÚNCIO

Construção da Casa das Aulopsias e Depósitos para Ossadas, no cemitério Municipal de Guimarães.

A's 18 horas do dia 6 de Agosto — Para a empreitada da obra acima mencionada, conforme condições patentes na Repartição de Obras da Câmara Municipal.

Base de licitação 59.400\$00

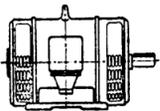
O depósito provisório, no valor de 1.500\$00, deverá ser feito na Caixa Geral de Depósitos, mediante guias passadas pela Secretaria da Câmara até às 12 horas do dia do concurso.

Paços do Concelho de Guimarães, 12 de Julho de 1958.

O Presidente da Câmara Municipal, 410

José Maria Pereira de Castro Ferreira.

BOBINAGENS DE MOTORES ELÉCTRICOS



J. MONTENEGRO GUIMARAES 388

## GRUPO CULTURAL RITMO LOUCO

Assembleia Geral Ordinária

São convocados os Senhores Associados a reunirem em sessão ordinária da Assembleia Geral, no dia 28 de Julho, pelas 21 horas, na Sede do Grupo, à Rua de Santo António, sendo a

ORDEM DA NOITE:

a) Leitura e aprovação da acta anterior;  
b) Prestação de contas do 1.º semestre de 1958.

Não comparecendo n.º legal de sócios, a Assembleia funcionará uma hora depois, com qualquer número presente. Guimarães, 8 de Julho de 1958.

O Presidente da Assembleia Geral,

Alcino Emilio de Carvalho Machado.

## Nova Estação Regional do Correio

Continuação da 5.ª página

número de automóveis e ali estavam já concentradas muitas centenas de pessoas, enquanto que uma bem montada aparelhagem sonora anunciava constantemente, para breve, a chegada das autoridades distritais concelhias.

A Banda de Música dos Bombeiros de Vizela fazia já soar os acordes, enquanto que um piquete daquela humanitária Associação desfilava para a entrada do edifício para prestar a devida guarda de honra.

A entrada do edifício estava também um friso de graciosas meninas vestidas com trajes regionais e munidas de salvas com pétalas de flores naturais para lançar sobre as autoridades. O Presidente da Junta de freguesia, sr. Emídio Lima Machado, procedeu ao astemamento da Bandeira Nacional e colocaram-se à entrada do edifício o vereador Municipal, sr. José Maria Pinto de Almeida, que representava os srs. Governador Civil do Distrito e Presidente da Câmara Municipal de Guimarães; todos os membros da Junta de freguesia, respectivamente Emídio Lima Machado, (Presidente); João Ribeiro Ferreira, (Secretário), e Sebastião Ernesto Pinto, (Tesoureiro); Padre Manuel Martins, zeloso Reitor da freguesia, que representava o Venerando Arcebispo Primaz de Braga; José de Magalhães, Comandante do Posto da G. N. R. desta freguesia, e o regedor sr. Domingos Fernandes Valente.

Das pessoas de destaque na vida social do meio lrdelense, também já se viam ali os srs. Carlos da Silva Guimarães e esposa sr.ª D. Orquídea Alva do Nascimento Ferreira Guimarães, chefe dos serviços da nova estação; Eduardo Rodrigues Machado, Luís Gonzaga Rodrigues Machado, Eng.º Alvaro Machado, dr.ª D. Rosa Azevedo Soares, Manuel Pereira de Sousa, Armindo Alves de Abreu, D. Maria Machado Sampedro, José Rodrigues Machado, do Porto; Júlio Martins Campos, Raúl de Almeida, Manuel Ribeiro Machado, Fernando Machado Sampedro, D. Emília dos Anjos Barbosa Carneiro Leão, professora; Benjamin Cândido de Lemos e Alfredo Gomes, que representava «O Comércio do Porto» e o director do «Notícias de Guimarães»; etc., etc.

A maior parte dos senhores acima mencionados, fizeram-se acompanhar de suas famílias. Ouvia-se uma grandiosa manifestação do público e o estrepitar de uma girândola de foguetes anunciava a chegada das autoridades, as quais receberam os cumprimentos de boas-vindas à entrada do edifício. Prosseguiram as manifestações do público, acto contínuo, enquanto que, debaixo de consecutiva chuva de flores, se dirigiam para o edifício as seguintes autoridades: Dr. Jeoyce Moniz, que representava o sr. Correio-Mor; Eng.º Vilela Bouças, chefe dos edifícios e mobiliários dos C. T. T.; Eng.º Diamantino, chefe dos serviços técnicos de Braga; Adriano de Carvalho, que representava o C. C. E. do Minho; dr. Reis, Sub-Delegado do I. N. T. de Braga; Tenente Diamantino Morgado, Comandante da G. N. R. de Guimarães; Tenente Arlindo Poças Falcão, chefe da P. S. P. de Guimarães; Tenente da G. N. R. de Santo Tirso, Directora do Museu Alberto Sampaio, de Guimarães; dr. Francisco Pereira Zagalo, Conservador do Registo Civil de Guimarães; Comendador José Luís de Almeida, Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Vizela; quase todos acompanhados de suas esposas.

Procedeu ao corte da fita simbólica, o representante dos srs. Governador Civil do Distrito e Presidente da Câmara Municipal de Guimarães. Dentro do edifício, procedeu à bênção o Reitor da freguesia, após o que usaram da palavra os srs. José Maria Pinto de Almeida, João Ribeiro Ferreira e por último o sr. dr. Jeoyce Moniz, que agradeceu sobremaneira as apoteoses como fora recebido e deu por inaugurada a nova estação.

A menina Inês da Costa Carneiro, que ali representava o Rancho de «Santo André de Sobrado», entregou ao delegado do sr. Correio-Mor um lindíssimo ramo de cravos ornado com fitas e ostentando as cores nacionais. Depois de demorada visita a todas as dependências, foi a nova estação patenteada ao público, enquanto que no jardim da retaguarda do edifício, em recinto vistosamente adornado, foi servido às autoridades e convidadas um bem sortido copo d'água. Iniciou os brindes o reverendo P.º Manuel Martins, seguindo-se os srs. José Maria Pinto de Almeida, Comendador José Luís de Almeida, dr. Reis e encerrou o sr. dr. Jeoyce Moniz.

As autoridades visitantes, despediram-se já ao fim da tarde, debaixo de novas aclamações do público, que parecia não querer arredar pé do local, enquanto que se fazia ouvir novo e contínuo estrepitar de foguetes. — C.

Notícias de Guimarães n.º 1386-20-7-1958



COMARCA DE GUIMARAES  
Secretaria Judicial

## ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Por este se anuncia que pelo 2.º Juízo de Direito desta comarca, 2.ª Secção e nos autos de Acção sumária — execução de sentença — que o BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede em Lisboa, move contra CASIMIRO DA SILVA, casado, funcionário da Casa do Povo de Travassós, comarca de Fafe e outro, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do dito executado para, no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na referida execução.

Guimarães, 7 de Julho de 1958.

Pelo chefe da 2.ª secção,

Carlos Gonçalves Pereira  
Verifiquei.

O Juiz de Direito do 2.º Juízo, 400

Artur Lourenço.

Notícias de Guimarães n.º 1386-20-7-1958



COMARCA DE GUIMARAES  
Secretaria Judicial

## Éditos de 20 dias

1.ª publicação

Pela 1.ª secção do 1.º Juízo e nos autos de execução de sentença que, «A. Pimenta, L.ª», desta cidade, move conta «António Pedro da Silva, L.ª», com sede na R. de Belém, n.º 78, da cidade de Lisboa, correm éditos de vinte dias, contados da segunda publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos pela forma preceituada no art. 865.º do Cód. Proc. Civil.

Guimarães, 12 de Julho de 1958.

Verifiquei.

O Juiz do 1.º Juízo,

Carlos Maria Afonso de Castro. 415

O chefe da 1.ª secção,

António da Costa Júnior.

Notícias de Guimarães n.º 1386-20-7-1958



COMARCA DE GUIMARAES  
Secretaria Judicial

## ANÚNCIO

Por este se anuncia que no dia 26 do corrente mês de Julho, pelas 11 horas, à porta do prédio da fábrica da firma executada, conforme o ordenado nos autos de carta precatória vinda do Tribunal do Trabalho de Braga, extraída da execução que o Ministério Público move contra a firma «Ribeiro, Neves & C.ª L.ª», com sede na rua de S. Dámaso, desta cidade, se há-de proceder à arrematação em hasta pública e em 2.ª praça, por metade do valor que foi atribuído, dos móveis seguintes: Uma máquina de furar, um motor eléctrico, um martelo de pelão e sete cavaletes de forja.

E' depositário Jorge Antó-

## Canetas de Tinta permanente

Completo sortido de todas as marcas e para todos os preços

Vendas a pronto e a prestações com bônus

CASA DAS NOVIDADES

RUA DA RAINHA Telef. 4350 GUIMARAES

## AMILCAR-Fotógrafo

Acaba de instalar o seu atelier, com a mais moderna aparelhagem, ao Largo 28 de Maio, onde espera a visita dos seus estimados clientes e amigos.

Fotografias em todos os géneros — Máquinas, Rolos, Albuns — Fotocópias e Acabamento de trabalhos aos amadores.

83

nio Sequeira Neves, gerente da firma executada, residente nas Caldas de Vizela.

Guimarães, 12 de Julho de 1958.

O Chefe de secção, int.º,

Carlos Gonçalves Pereira,  
Verifiquei.

O Juiz de Direito do 2.º Juízo, 416

Artur Lourenço.

## Ofertas e Procuras

**Casa com jardim e horta** Vende-se ou aluga-se, com frente para a Avenida dos Combatentes da Grande Guerra e Rua Abade de Tagilde.

Tratar com João Ribeiro Dias Júnior — Rua da Rainha D. Maria II, 132. 269

**Casas Alugam-se**, acabadas de construir, na Rua Abade de Tagilde. Informa: Ourivesaria Sousa & Coelho. 358

**Terreno** Vende-se um talhão de terreno com 24,8 x 30 na Rua dr. Joaquim de Meira.

Informa Rua Paio Galvão, Stand n.º 6 — Praça do Mercado, telefone 4225 — Manuel Martins. 388

**Alugam-se** Duas salas e duas lojas, próprias para escritórios, armazéns, ateliers, etc. A redacção informa.

**CASA** Vende-se um prédio com rés-do-chão e um andar, na Rua Francisco Agra, n.º 153.

Recebem-se propostas no escritório da Fábrica do Minhoto. 393

**Alugam-se** duas salas para escritório ou armazém, na rua Dr. Bento Cardoso. Falar com a sr.ª D. Ana da Glória Belino P. Mendes de Oliveira — Rua de Santo António, 125. 405

**Aluga-se** Armazém e cave com 200m<sup>2</sup>, e ainda com casa de habitação anexa, nova construção, frente à Fábrica da Madroa. Dirija-se à Rua da Liberdade, 61.

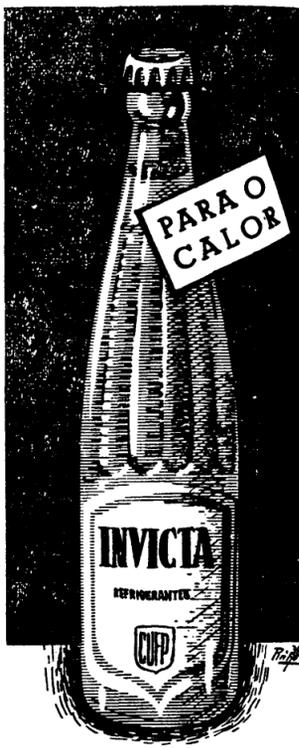
**Mercearia** Passa-se, com boa clientela, por motivo de retirada desta cidade. Nesta redacção se informa. 407

**Prédio** Com cinco divisões, quarto de banho e quintal. Aluga-se, na Avenida da República — Caldas das Taipas.

**Vende-se** Móveis antigos, modernos, louças, rádios, frigorífico, fogão e cilindros eléctricos, bicicleta, carro e cadeira de bebé, etc. Informa esta redacção. 408

## Em todo o País

Precisam-se de Angariadores e Agentes para vender, a prestações, Relógios, Lanifícios, etc. Carta a J. Altrio — Travessa das Musas, 37 — PORTO.



REFRIGERANTES

## INVICTA

Qualidade - Higiene

## C.A. UNIÃO FABRIL PORTUENSE

AGENTE EM GUIMARAES

Francisco Pereira da Silva Quintas

Largo do Tournal, 70-73

567 Telef. 64. 30-40180

## TER O CABELO como há vinte anos

é ter menos velhice. E isto sem maçada. Basta usar todas as manhas a

## Loção MIN-HÓR

que em 10 ou 15 dias, sem ninguém perceber, faz voltar o cabelo à cor antiga.

E' um regressivo.

Vende-se na

FARMÁCIA HÓRUS

GUIMARAES 190

## FIBRA ARTIFICIAL



Agentes-Depositários

WANDSCHNEIDER & C.ª, L.ª

R. Cândido dos Reis, 74-2.º

TELEF. Est. 17

Comp. 21 404 PORTO

Assinal o NOTÍCIAS de GUIMARAES